

# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

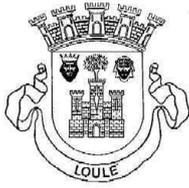
### Acta n.º 2/2010

### Sessão Extraordinária de 19 de Março

Aos dezanove dias do mês de Março de dois mil e dez, pelas vinte e uma horas, no Edifício Eng.º Duarte Pacheco, em Loulé, deu-se início à Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Loulé, **sob a presidência do Prof. Doutor Mário Patinha Antão**, convocada ao abrigo do artigo trigésimo sétimo do Regimento, com a seguinte Lista de Presenças e Ordem de Trabalhos: -----

-----  
**-----Lista de Presenças:-----**  
-----

-----  
**22 Deputados Municipais do PSD** - Mário Patinha Antão, (Presidente), Manuela Maria Palma Nobre Semedo Tenazinha (1.ª Secretária), Helder Manuel Faria Martins, Maria José Botelho da Palma Bento Vasques, Gilberto José Carapeto de Sousa, Ricardo Manuel Casanova Lampreia, Maria Graciete Baião Botelho Freitas, Carlos José das Neves Catarino, Irina Alexandra Mendes Martins, Márcio Alberto Morgado Pires Rodrigues, Paula Alexandra Palma Martins, José João Gonçalves Guerreiro, Telma Isabel Domingos Apolónia, João Manuel Guerreiro da Conceição, Sandra Maria Pestana Farinha Neto, Eugénio Manuel Coelho Guerreiro, (Presidente da Junta de Freguesia de Alte), Fernando Manuel Guerreiro Vargues, (Presidente da Junta de Freguesia de Benafim), José Coelho Mendes (Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira), Manuel Viegas dos Santos, (Presidente da Junta de Freguesia de Querença), Deodato Martins João (Presidente da Junta de Freguesia de Salir), Horácio Correia da Piedade, (Presidente da Junta de Freguesia de Sebastião), Carlos Alberto Viegas Grade (Presidente da Junta de Freguesia da Tôr); -----  
-----  
-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

**13 Deputados Municipais do PS** - Jamila Bárbara Madeira e Madeira, Hugo Miguel Guerreiro Nunes, Maria Helena Serafim Baptista, (2.ª Secretária), Carlos Manuel Pontes Costa, Luis Miguel Cristóvão Mealha, Cristina Isabel Santos Brito, Carlos Gabriel da Silva Carmo, Hugo Filipe Pereira do Rosário, Maria da Conceição Leite Esteves Duarte Silva, João Manuel de Sousa Martins (Presidente da Junta de Freguesia de Almancil), Abílio Vargas de Sousa (Presidente da Junta de Freguesia de Ameixial), Rui de Sousa Mogo (Presidente da Junta de Freguesia de Boliqueime), Pedro Maria Neves de Oliveira (Presidente da Junta de Freguesia de S. Clemente); -----  
-----  
-----

**1 Deputado Municipal do BE** - Carlos José da Silva Martins; -----  
-----  
-----

**1 Deputado Municipal do CDS-PP** - António José Mendes Pinto Farrajota;  
-----  
-----

**Apresentaram pedido de suspensão de mandato:** -----  
-----  
-----

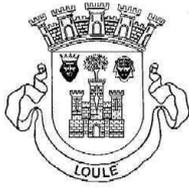
O Sr. Deputado Mario Baião Botelho da Silva (PSD), o Sr. Deputado Analidio Correia da Ponte (PSD), o Sr. Deputado Rui Eugénio Ferreira Lourenço (PS)-  
-----  
-----

### Ordem de Trabalhos

**1- Período de Intervenção do Público;**-----  
-----  
-----

**2- Debate e apreciação do comércio tradicional e grandes empreendimentos comerciais;** -----  
-----  
-----

**3- Apreciação da actividade das empresas municipais, ao abrigo da alínea c) do n.º 1 e do n.º 5 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro;** -----  
-----  
-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



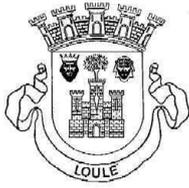
289 462 030

O **Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Mário Patinha Antão** verificou que havia quórum deu e início à **Sessão Extraordinária**. -----

O **Sr. Presidente da Assembleia**, disse que dada a natureza técnica e a necessidade de informação que existe relativamente ao primeiro ponto. De acordo com o consenso estabelecido pelos líderes das bancadas haverá um período introdutório em que o Exmo. público tem oportunidade de intervir sobre esta matéria. Para o efeito e de acordo justamente com as solicitações dos coordenadores das diversas bancadas, a mesa promoveu alguns convites específicos para que entidades que têm responsabilidade na apreciação de projectos de investimento deste domínio, os promotores de empreendimentos que são conhecidos e outras entidades relevantes, nomeadamente Associações Empresariais que têm um interesse genuíno nestes projectos de forma indirecta, que pudessem prestar o seu concurso e a sua perspectiva e habilitassem esta Câmara com informação de natureza técnica, para que as diversas bancadas possam exercer no quadro das suas responsabilidades fiscalizadoras das acções do Executivo, pudessem exercer no tempo certo e quando isso for devido, as suas responsabilidades com o máximo de informação sobre estas matérias que são relevantes e a prova está pela ressonância social e bem que tem havido sobre este ponto que acabo de referir. -----

Neste sentido e de acordo com a forma como consensualizamos.-----  
Antes de começar formalmente a Assembleia com os coordenadores das bancadas, vamos proceder do seguinte modo; relativamente ás entidades que a mesa convidou, vamos solicitar porque temos confirmação de presença do Sr. Presidente da CCDR e do Sr. Presidente da Direcção Regional de Economia, que possam fazer as primeiras intervenções enquadrantes sobre esta perspectiva e serão acordadas quinze minutos de intervenção a cada uma destas entidades. -----

Relativamente aos preponentes de dois investimentos que têm tido essa notoriedade e que se encontram ao nível de pré-projectos, se porventura estiverem presentes e quiserem fazer intervenção também para esclarecer o conteúdo dos seus projectos a esta Assembleia poderão dispor também de quinze minutos cada e as diversas entidades nomeadamente de natureza



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)

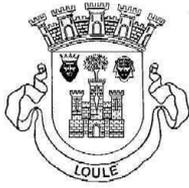


289 462 030

associativa empresarial que queiram intervir pediremos que façam as suas intervenções se possível com um tempo mais contido sempre com uma lógica de aproveitamento útil para todos, para que o esclarecimento técnico seja o mais robusto e o mais cabal possível.-----

Posto este primeiro ponto, que é o ponto da intervenção do Exmo. público com este contorno, encetaremos aquilo que é o debate tradicional numa Assembleia, o debate político por intermédio das respectivas bancadas, de acordo com o consenso que estabelecemos e que é boa prática também nesta Assembleia dedicaremos ao ponto de apreciação do comércio tradicional e grandes empreendimentos comerciais, exclusiva e estritamente por parte de intervenções dos senhores deputados das respectivas bancadas, dedicaremos um tempo total de noventa minutos, sendo certo que a distribuição pelas bancadas respeitando a composição dos grupos políticos aqui representados, o PS terá trinta minutos, o PSD terá também trinta minutos, o BE terá quinze minutos e o CDS/PP terá quinze minutos.-----

Claro que cada bancada fará a gestão deste tempo como lhe aprouver, fará as várias intervenções que entender e a mesa auxiliada pelos meios objectivos que temos, a capacidade de controlar esse tempo e de avisar as bancadas quando estiver próximo do termo de utilização desse seu tempo.-- Para o ponto final que tem a ver com a apreciação da actividade das empresas municipais, faremos uma distribuição do tempo como esta que aqui referimos, tempo máximo e faremos uma subdivisão dos tópicos porque é essa também a manifestação de vontade das diversas bancadas que cada uma das empresas municipais sobre as quais incidirá a apreciação serão individualizadas nessas altura e quando chegarmos a esse ponto, a mesa dará uma explicação mais circunstanciada sobre a forma de condução desse debate. Creio que estas são as informações básicas que deveriam ser apresentadas e gostaria de passar ao ponto de audição das entidades que acabei de referir a não ser que eventualmente algum dos senhores coordenadores de alguma bancada, ou Exma. vereação, nesta fase queira proceder a alguma consideração. Creio que não, a mesa terá interpretado como há pouco relatei a forma consensualizada como esta Assembleia foi organizada e esperamos que vá decorrer de acordo com o que nos parece apropriado e de acordo com a ordem como mencionamos. Tenho o prazer de verificar que o Sr.Presidente da CCDR, Dr.João Faria está connosco,



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

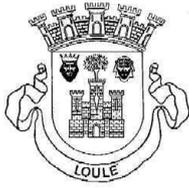
gostaria de o convidar a proferir a 1ª intervenção nesta nossa Assembleia. -

-----  
-----  
Interveio o **Dr. João Faria, Presidente da CCDR**, e cumprimentou a Mesa e todos os presentes, agradeceu o convite, formulado pelo Sr. Presidente da Assembleia, Dr. Patinha Antão. -----

Disse que o que espera nesta sessão seja para clarificar em que medida é que a CCDR é interveniente e o que é que temos a dizer sobre esta questão que tem a ver com o Cluster Comercial de Loulé e com as pretensões estando em curso para Loulé. -----

Vou procurar enquadrar genericamente o problema tal como a CCDR o vê e dar-vos conta da sensibilidade que temos, tendo em conta que dentro do quadro actual jurídico dos instrumentos de ordenamento do território, como sabem, o essencial das actividades de ordenamento desde que estejam previstas em planos municipais de ordenamento, é da responsabilidade das Câmaras Municipais e portanto da Câmara Municipal de Loulé, ou seja, se permitem para ser muito claro, tal como estão hoje consignados os instrumentos jurídicos de ordenamento do território, há uma grande latitude para as Câmaras Municipais disporem e gerirem o ordenamento do território e cabe à CCDR um papel de guardiã do PROTAL, ou seja do Plano Regional de Ordenamento, ou seja, as nossas avaliações das pretensões das Câmaras Municipais que são feitas sempre em função do que está disposto no Plano Regional de Ordenamento e do conjunto dos instrumentos jurídicos de Ordenamento do Território.-----

A nossa intervenção decorre exclusivamente do que está aqui em discussão creio eu (e eu peço desculpa por ter chegado atrasado), não estar concretamente previsto nem em nenhum Plano Director Municipal ou outro Plano Municipal de Ordenamento do Território e não está já nos perímetros urbanos, se os tivesse, ou seja isto para clarificar o âmbito da nossa intervenção, se os tivesse, não caberia à CCR pronunciar-se minimamente, ou seja, se isto estivesse previsto em Plano Director Municipal ou dentro do perímetro urbano, seria da responsabilidade exclusiva da Câmara Municipal e em termos formais o nosso papel é "reactivo", ou seja cabe à Câmara Municipal propor e à CCDR avaliar as propostas em função da conformidade ou não, como já disse, com o Plano Regional de Ordenamento e com os instrumentos genéricos sobre o ordenamento do território. -----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



289 462 030

Isso não nos impede de termos obviamente contactos de trabalho como já tivemos com o Dr.Seruca Emídio, que decorreram com a maior abertura e frontalidade possível e com os promotores com quem aliás nos reunimos sempre em conjunto com o sr.Presidente da Câmara e com quem ele entendeu trazer naquele momento com os serviços técnicos e portanto é neste quadro que a nossa intervenção se efectiva. -----

O que tivemos até agora, creio ser do conhecimento público. Foi-nos apresentada numa reunião conjunta com a Câmara uma primeira intenção em 2008 e depois uma segunda intenção em 2009.-----

Tal como nos foi apresentada a primeira intenção em 2008, que consistia em propor uma alteração do PDM e propor uma localização concreta no nó Loulé-Centro. Haveria um grupo económico tendo sido dito na altura que estavam a decorrer contactos com outro grupo económico também, mas não havia ainda compromissos. -----

Peço ao Dr.Seruca Emídio que me corrija se vir alguma incorrecção no que estou a dizer. -----

Isto creio que em Março de 2008, estou a ler as notas, em Março de 2009 há um segundo contacto aí já é diferente, já é só com um grupo económico e quanto ao Parque das Cidades. -----

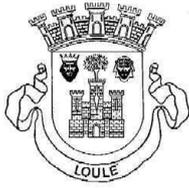
Face a isto, o que sempre foi dito por nós é que avaliaríamos as intenções em concreto em função dos princípios que estão consignados no Plano Regional de Ordenamento.-----

E quais são esses princípios? -----

O primeiro dos princípios é uma preocupação genérica que não diz respeito apenas ao Algarve, mas que diz respeito ao conjunto do país, que é o de combate à edificação dispersa.-----

O segundo princípio e que vem consignado, não só no PROTAL, mas na lei específica que se refere ao carácter excepcional da classificação de solos, ou seja os solos rurais só devem ser transformados em solos urbanizáveis depois com as suas diversas utilizações, tanto comerciais ou urbanas, quando houver necessidade demonstrada de consumo de mais solos. -----

São estes dois os princípios genéricos. Eu creio não estar a resumir excessivamente o que é o PROTAL, evidentemente não se pode resumir um documento de seiscentas páginas numa frase de vinte segundos, mas creio



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



289 462 030

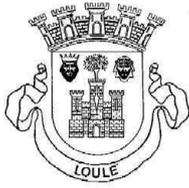
que são estes os dois princípios para aquilo que nos interessa, depois há os princípios associados ao litoral, etc, que para aqui não são chamados. -----  
Do ponto de vista da CCDR e porque somos os guardiães do Plano Regional de Ordenamento, o consumo de novos solos deve ser sempre feito em função da necessidade da demonstração da necessidade do consumo de novos solos para utilizações não rurais.-----

Dito isto, em função do que está em jogo, tendo sido discutidas diversas hipóteses, hipótese do núcleo de desenvolvimento económico e hipótese de um Plano de Pormenor, etc, é nosso entendimento que dada a importância do que está em jogo, justifica-se que isto seja inserido num processo de revisão do Plano Director Municipal, mesmo que não seja absolutamente completo, ou seja, mesmo que seja entendido como uma revisão, será certamente célere. Os interesses económicos é isso que exigem e a importância que os investimentos, quer um quer outro têm certamente para o concelho e também para o conjunto da região. O nosso entendimento, é que mesmo que não corresponda a uma revisão do PDM com todas as peças que normalmente lhe estão associadas, ela terá que tirar conclusões para o conjunto do Ordenamento do Território em particular em relação a 2 dimensões, a expansão dos perímetros urbanos por um lado e por outro lado a situação de conjunto das áreas de acolhimento empresarial, particularmente destinadas a utilizações comerciais ou industriais. Em resumo, nós escrevemos uma carta à Câmara Municipal de Loulé. Mais uma vez peço e se houver alguma incorrecção de pormenor estou a ser tão fiel como possível, referindo estes princípios, estes dois aspectos: é necessário uma visão de conjunto do Ordenamento do Território, 1.º aspecto. -----

-----  
2.º aspecto, a associação de conjunto das áreas de empreendimento empresarial e de expansão dos perímetros urbanos e particularmente a importância da articulação com o sistema urbano concelhio. -----

-----  
A Câmara Municipal de Loulé, respondeu-nos com a reafirmação da importância que dá ao eixo Loulé/Faro e portanto defendendo a ideia de um núcleo de desenvolvimento económico situado precisamente no nó Loulé-Parque das Cidades. -----

Nós não entendemos que o núcleo de desenvolvimento económico seja a figura apropriada por uma razão muito simples, é um assunto sujeito a



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt

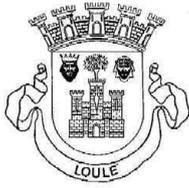


289 462 030

discussão e que digo-vos desde já, não está absolutamente fechado, mas a nossa 1ª opinião, é aquilo que está consignado no plano regional de ordenamento. É que os núcleos económicos estão particularmente aptos a acolher actividades inovadoras ligadas á economia do conhecimento e empreendimentos mais ligados á inovação. Sem negar de todo a importância de um investimento desta natureza e da importância em termos de emprego criado, etc., este trata-se obviamente de uma utilização exclusivamente comercial e não era essa a visão que tinha sido consignada na figura do núcleo de desenvolvimento económico e portanto nós, depois das reuniões que houve nomeadamente promovidas por outras instituições nomeadamente a AISEP, tentando conciliar e articular duas propostas em presença, porque creio que todos partilharemos a ideia que dificilmente haverá lugar na região, para duas áreas de localização com a dimensão que aqui se refere e estamos a falar em média, embora não área útil mas área total de quarenta hectares para cada um e portanto dificilmente estaremos nessa situação, eu gostaria de relembrar que a área bruta por mil habitantes no conjunto. O concelho de Loulé não é particularmente dotado dessas instalações, mas no conjunto da região, em termos de valores redondos, estamos à ordem dos três mil m<sup>2</sup> por mil habitantes, é um valor em linha com os valores da média nacional e mesmo da vizinha Andaluzia, mas se a isso somarmos as pretensões em curso, dentro de perímetros urbanos, nomeadamente o concelho de Faro, facilmente estaremos a atingir valores dos três mil m<sup>2</sup> por mil habitantes, ou seja, dez vezes superiores à média de Portugal, que relembrar-se, já é superior à média da EU (15). Dito isto, qual é a nossa posição neste momento? -----

Tencionamos responder ou fazer a réplica à réplica que o Sr. Presidente da Câmara nos enviou depois da nossa 1ª carta, explicando melhor estes princípios que eu referi. Dada a importância do que está em jogo isto tem sentido ser feito numa óptica de revisão do Plano Director Municipal, que aliás está em curso. Eu comprometo-me pessoalmente a empenhar-me para que este processo seja prosseguido de forma célere, e em consonância com a importância do que aqui estamos a discutir.....

Primeiro o aspecto da compatibilidade com os instrumentos jurídicos de ordenamento do território, em particular ocupações de REN e de RAN.-----  
Como sabem, eu estou a falar em função dos dados que tenho, a questão da REN em relação aos dois projectos possíveis, não é decisiva, as questões



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



289 462 030

mais importantes têm a ver com a RAN e é nessa medida que é mais importante.-----

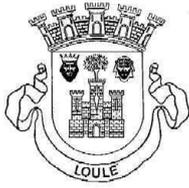
Segunda questão, como é que a Câmara Municipal de Loulé, se o nó for o de Loulé-Parque das Cidades, encara a articulação dessa nova centralidade, porque é disso que estamos a falar, se articula com a estrutura urbana do concelho de Loulé. -----

Isto é uma questão que me parece essencial. -----

Finalmente, como é que é encarada a questão que nos parece também central do tráfego, ou seja, a haver uma localização naquele nó, estamos a localizarmo-nos perto do Parque das Cidades, perto do Estádio, perto do futuro Hospital, no acesso ao Aeroporto e perto da futura variante á 125, que passando a norte do Troto, de S.Lourenço, irá desembocar ali e portanto á priori nós não favorecemos a criação de novos nós, parece-nos muito má uma auto-estrada vá repetindo ao longo do seu curso todos os problemas que nós conhecemos na 125, ou seja é mau por princípio, eu não excludo em absoluto, mas é mau por princípio construir novos nós, mas dito isto, um nó tem que ser encarado em termos do tráfego que é capaz de acolher. Isto terá que ser encarado de frente, de forma profissional. Em consciência que não seria aceitável certamente que o acesso ao futuro Hospital não ficasse disponível! -----

Dito isto, eu obviamente não me vou pronunciar sobre aspectos muito particulares das duas questões aqui em análise. -----

Gostaria de dizer que à priori, olhando para o macro problema e repito, e eu gostaria que isto ficasse muito claro, não me estou a referir a localizações concretas. A nossa ideia, é de que, evidentemente, de preferência as localizações comerciais devem ficar, ou dentro dos campos urbanos, ou nas zonas contíguas. Isto é o princípio que decorre claramente do PROTAL. Percebo que este tipo de projecto tem uma dimensão diferente e portanto dificilmente fica dentro dos centros urbanos, mas obviamente, creio que não estarei a adiantar-me particularmente ao que vem no PROTAL, que são princípios conhecidos, quer nos princípios de ordenamento, quer nos princípios do Ministério da Economia. É sempre preferível localizar estas instalações em zonas imediatamente contíguas aos perímetros urbanos e portanto, se a proposta adoptada pela Câmara Municipal de Loulé não for essa, for a de criação de uma nova centralidade, temos obviamente que ter em conta, como é que isso se articula com o sistema urbano de Loulé,



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

equacionando de forma evidente o problema do tráfego e sobretudo um problema que nunca tem sido referido no Algarve de forma satisfatória quanto a mim, que é o problema dos transportes públicos; ou seja, creio que é óbvio numa região como o Algarve, que tem baixa densidade de ocupação, a rentabilização mesmo social, não estou a falar da rentabilização privada, mesmo social, de transportes públicos, é difícil, mas creio que todos estaremos de acordo, que não se pode ter uma região competitiva, que tenha uma bacia de emprego vasta, se não encararmos pelo menos na zona do Algarve Central, uma solução de transportes públicos a prazo, mesmo que seja construída de forma gradual, que tenha em conta estes problemas que eu acabei de referir, mas isto tem de ser encarado. -----

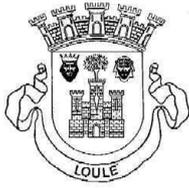
Portanto qualquer solução que seja encontrada, seja num nó, seja noutra, tem que encarar de forma séria este problema, de forma a não comprometer o nosso futuro. -----

No final da intervenção o **sr. Presidente da Assembleia**, agradeceu à pessoa do Dr. João Faria, Presidente da CCDRA, pelo contributo que nos deu. Queria também cumprimentá-lo pela circunstância de ter utilizado rigorosamente o tempo que tínhamos sugerido, os quinze minutos. -----

Pedia ao Dr. Leite Pereira, Director Regional de Economia, que fizesse o favor de nos habilitar com a sua perspectiva.-----

Seguidamente interveio o **Dr. Leite Pereira, Director Regional de Economia**, que disse:-----

- Cumprimentou os presentes e agradeceu o convite que foi endereçado para estar presente e poder dar algumas notas sobre este processo. Disse que tinha preparado uma pequena intervenção institucional, relativamente ao que é que compete ao Ministério da Economia e em particular às direcções de economia e da do Algarve, no âmbito deste tipo de processos.- No entanto por achar que a intervenção preparada adequada aquilo que parece ser o cerne da discussão, aquilo que vai ser aqui avaliado e discutido, fará apenas uma pequena referência aquilo que é a incidência em termos de



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



289 462 030

intervenção das Direcções Regionais de Economia e, naturalmente, a do Algarve sobre esta matéria. -----

Em 2004, inicia-se o processo legislativo que veio dar origem à intervenção de diversos organismos e configurar a forma como esses organismos intervêm no processo de licenciamento daquilo que vulgarmente se designa por grandes superfícies. -----

Essa legislação decorreu de 2004 até 2009, dando origem a uma nova legislação com notórias diferenças. O 1º período corresponde de certo modo a cerca de 5 anos de vigência. No Algarve foram licenciados alguns projectos, foram autorizados uma série de estabelecimentos comerciais com configurações diferentes, parte dos quais acabaram por não se desenvolver, por não ir para a frente. -----

Relativamente ao concelho de Loulé, é interessante verificar que das cerca de vinte e oito autorizações que foram dadas no âmbito dessa legislação, algumas das quais são lojas, que estão integradas em centros comerciais, nem se pode falar de grandes estabelecimentos, só cerca de 6 é que estão em actividade.-----

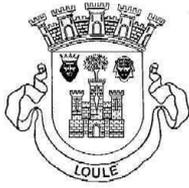
Tem havido uma visão por parte do município de Loulé e diria de todos os do Algarve, destes que estão situados na faixa litoral, em que não prevaleceu, pelo menos até agora, o interesse em encher o seu espaço com este tipo de estabelecimentos.-----

Penso que todos conhecemos o que se passa em concelhos limítrofes e naturalmente as consequências que existem, que decorreram desse tipo de intervenção.-----

Essa legislação que vigorou durante cinco anos, tipificava exactamente o tipo de entidades que poderiam aprovar este tipo de estabelecimentos. -----

A Direcção Regional do Algarve, as Comissões Municipais e a própria Direcção Regional, juntamente com uma Comissão Municipal que tinha como Presidente, coincidia na pessoa do Presidente da AMAL, e aprovava sobretudo os estabelecimentos de maior envergadura.-----

Essa legislação concentrava ou tipificava determinado tipo de instrumentos, a partir dos quais o Ministério de Economia que era um dos intervenientes desta matéria, não a Direcção Regional mas sim a Direcção Geral das actividades económicas, a partir de uns parâmetros relativamente simples e



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

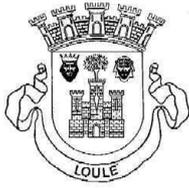
muito modestos, se quisermos ver as coisas numa intervenção mais abrangente relativamente aquilo que deveria ser a ocupação do território com este tipo de estabelecimentos . A legislação funcionou e foram de facto aprovados determinado tipo de estabelecimentos, alguns não tiveram seguimento, outros foram reprovados e a maioria dos que foram apresentados no concelho de Loulé foram reprovados por razões diversas, que não interessa estar agora aqui a identificar e dos que foram aprovados, alguns prosseguem a sua actividade, outros certamente estão em desenvolvimento com ela.-----

Essa legislação foi totalmente alterada devido à adaptação às directivas comunitárias que obrigaram Portugal, tal como noutros países, a ter um sentido mais liberalizante relativamente a esta matéria. -----

A concorrência verificar-se de forma mais acentuada, originando nova legislação, que simplifica uma série de procedimentos, que reduz a intervenção de algumas das entidades que anteriormente poderiam emitir opinião sobre este tipo de autorizações para este tipo e estabelecimentos e que altera também alguns dos parâmetros que anteriormente prevaleciam. --

-----  
Estou recordado que um deles era, o número de empregos que poderia ser criado no âmbito de uma nova estrutura desta natureza e a percentagem em termos de projecção de compras, que o estabelecimento iria fazer à produção nacional. Estes duas parâmetros foram abandonados, prevalecendo agora uma outra característica que é aquela que foi acentuada pelo meu amigo João Faria, relativamente à questão do ordenamento de ocupação do espaço.-----

Esta é a situação, o que dá como origem que neste momento a intervenção do Ministério da Economia através da instituição Direcção Regional de Economia, só numa fase posterior à aprovação do projecto é que venha a intervir, ou seja, tudo aquilo que agora aqui foi discutido, foi apresentado com algum detalhe. Falar de uma réplica, uma tréplica de matérias que estavam a ser abordadas, naturalmente a direcção regional de economia, só irá tomar conhecimento delas, numa fase em que porventura, no caso do projecto ser aprovado, ele apareça para efeitos de ser aprovado no âmbito de uma outra comissão, que agora tem uma designação que é COMAP.-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

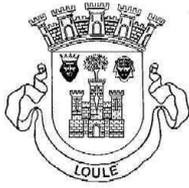
Portanto este é o contexto institucional e administrativo relativamente à matéria em apreço. -----

Relativamente à criação de um espaço ou dois, que é aquilo que eu tenho acompanhado através dos jornais regionais e não mais do que isso, porque a instituição não é obrigada a participar nesta fase do processo na discussão que existe.-----

Eu ouvi pela 1º vez alguns dos argumentos apresentados aqui pelo meu antecessor que falou e devo confessar que comungo da maior parte deles, direi mesmo da sua totalidade, porque me parece que eles têm um fio condutor que é de preocupação de ocupação no espaço, face aquilo que nós conhecemos que ocorreu noutros locais e noutros tempos e esta parece-me ser uma preocupação perfeitamente interessante e determinante na apreciação do projecto ou dos projectos que estejam de facto a ser analisados.-----

Outra situação que não foi afluída pela intervenção do Dr. João Faria, prende-se com aquilo que normalmente é a dicotomia entre o chamado pequeno comércio, comércio tradicional, são várias as designações, mas todas elas pretendem focar-se exactamente naquilo que é as pequenas lojas, o pequeno comércio, versus o comércio das grandes superfícies.-----

Essa é uma discussão que nasceu, que prevalece e certamente irá continuar e eu relativamente a ela, diria que faz parte do contexto das economias deste momento. Todos os países da comunidade, convivem naturalmente com estas formas de comércio e portanto o que haverá certamente que ter em atenção para as entidades que são decisoras nesta matéria, é naturalmente avaliar certamente como é que ambas se compatibilizam de forma a que o comércio tradicional, o comércio de pequena dimensão possa continuar a manter-se, possa continuar a evoluir de uma forma modernizada, para o qual também existem apoios. Devo recordar que a ultima fase de candidaturas para os apoios no âmbito de uma medida que é o MOD COM, terminou no dia 12 de Março e o Algarve em geral, não é uma região que apresente projectos em quantidade suficiente de modo a poder sistematicamente acolher as verbas que foram destinadas à região. É uma situação que deveria ser ponderada e tem sido discutida, tenho tido oportunidade de a discutir com as entidades que de certa maneira têm responsabilidade nesta matéria, mas verifico que das ultimas 3 fases de candidaturas de projectos desta natureza, não há candidaturas em número suficiente e interessantes de



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

maneira a que sendo aprovadas, possam ser executadas e possam gerar exactamente uma renovação nesse tipo de estabelecimentos. Era o que me oferecia dizer neste contexto. -----

**O Sr. Presidente da Assembleia:** -----

Agradeceu ao Sr. Dr. Leite Pereira, pela sua contribuição, e pelo respeitado tempo fixado. -----

Perguntou aos representantes dos grupos promotores que porventura estejam presentes na sala, se pretendem usar da palavra também para fazerem uma exposição sucinta das características dos respectivos pré-objects. -----

Se assim for, daremos agora a palavra justamente a esses mesmos representantes. -----

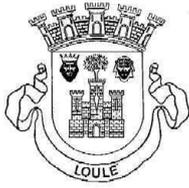
-Interveio o Sr. **Manuel Mesquita**, que cumprimentou todos os presentes e apresentou-se como representante do Grupo Auchan, que tal como foi aqui há pouco referido, já tem um projecto para o concelho de Loulé, desde 2007. Disse que tinha preparado uma pequena apresentação através de power point, e que fosse permitido, passaria a apresentá-la para poder apresentar a todos os presentes, qual é o projecto e qual é a intenção do grupo Auchan, em fazer um investimento que pretende efectuar aqui no concelho.-----

**Prosseguiu a apresentação do promotor do Grupo Auchan.**-----

Interveio o Dr. **Manuel Mesquita**, que disse:-----

- "Senhor Presidente da Assembleia Municipal, senhores elementos da mesa, senhor Presidente da Câmara, vereação, senhores deputados, Presidentes de Junta, munícipes e público em geral.-----

Eu chamo-me Manuel Mesquita, sou advogado, sou funcionário do Grupo Auchan, e estou aqui em representação do Grupo Auchan para fazer a apresentação de um projecto de investimento que pretendemos efectuar no concelho de Loulé, projecto este que já tem alguns anos e que esta é a 1º oportunidade que tenho de estar aqui a apresentar perante todos e que vem na sequência desta Assembleia Extraordinária. -----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



289 462 030

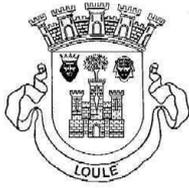
A apresentação serve essencialmente para apresentar o Grupo Auchan, que a maior parte já deve conhecer através das nossas insígnias mais fortes que são o Jumbo e o Pão de Açúcar, na distribuição alimentar, mas também o projecto em concreto que nós temos aqui para Loulé. -----

O Grupo Auchan em Portugal, emprega nove e quinhentos trabalhadores, dos quais 65% são mulheres e 35% são homens, e destes nove mil quinhentos 80% são trabalhadores efectivos, sem qualquer tipo de precariedade no trabalho. São trabalhadores efectivos e esta percentagem está um pouco reduzida do que é o nosso objectivo que é ter sempre em permanência 90% dos trabalhadores em efectividade, porque o ano passado abrimos dois hipermercados muito grandes, que foi a Amadora, com setecentos funcionários e Guimarães, e ainda estão numa fase de 6 meses, onde temos muitos funcionários que ainda estão a prazo e que no final dos 6 meses passarão a efectivos. Portanto mais alguns meses e esta percentagem serão muito mais elevados.-----

-----  
Anualmente fazemos quarenta horas de formação ano, a todos os nossos funcionários, nós temos 1.2% dos colaboradores, que é qualquer coisa perto dos cento e vinte e trinta colaboradores que são portadores de deficiência e que são mesmo assim funcionários com todos os direitos, todas as regalias do Grupo Auchan, noventa e nove por cento dos nossos colaboradores são accionistas do próprio grupo, isto é, nós temos uma política de partilha de resultados, através de acções de grupo e possibilidade dos próprios funcionários fazerem a compra de acções que não são cotadas em bolsa, são avaliadas por tribunais franceses e podem fazer um plano de poupança reforma, um plano de poupança, através da aquisição das acções da própria empresa em que trabalham.-----

Portanto somos uma empresa, como podem perceber com uma grande responsabilidade social, aliás fomos a 1ª empresa cá em Portugal a ser certificada de responsabilidade social. -----

O nosso projecto para Loulé, envolve uma área com 40 hectares, um terreno que conseguimos adquirir através de parceiros locais, de pessoas de Loulé, de empresários na área imobiliária, com quem contactamos e com os quais tomamos a decisão de qual a localização para fazer essa aquisição, o que temos previsto em termos de ABL (área bruta locável), área de venda de lojas, de hipermercado, é de 150.000m<sup>2</sup>, criando directamente quatro mil



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

postos de trabalho, de três mil postos de trabalho indirecto, para um investimento total de quatrocentos milhões de euros. Isto nos dias que correm, com a crise que temos aí, com os cortes de investimento do Estado, estamos a falar de um dos investimentos maiores a nível privado e mesmo publico que vão acontecer em Portugal nos próximos anos.-----

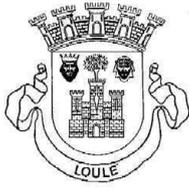
O Grupo Auchan em Portugal, tal como referi, é conhecido essencialmente pelos hipermercados e supermercados Jumbo e Pão de Açúcar, bem como pelas nossas gasoleiras, que cada vez mais aderem que ganham clientes através da poupança que se faz na compra dos combustíveis que são muito mais baratos do que nos locais tradicionais. Temos a parte imobiliária que é uma empresa que se chama IMOCHAN, que é uma empresa que faz a gestão e exploração de todos os imóveis e temos banca de crédito que é a ONEY que é quem gere os cartões Jumbo, para as pessoas que são nossos clientes e sabem perfeitamente que é.-----

O Grupo Auchan é um grupo de distribuição francesa e é um grupo de cariz familiar, é uma família em que o pai da família é o Sr. Gerard Moulrier e é dono de todas estas insígnias. A Auchan é apenas alimentar e é do conhecimento de todos vós algumas das insígnias que aqui estão representadas do mundo das insígnias Auchan, Norauto, Decatlon, Aki, Leroy e Merlin, Midas.-----

Há muitas mais insígnias, nem todas estão representadas cá em Portugal, mas temos o "know how", em todos os âmbitos de retalho, seja ele qual for, muito grande, a nível mundial. -----

Só queria fazer uma breve apresentação do que é o Grupo Auchan a nível mundial, temos centros comerciais em quase todo o mundo, hipermercados são o nosso forte, porque nem sempre temos centros comerciais em "stand alone", em Portugal temos 20 Jumbos e 10 Pão de Açúcar. Os centros comerciais mais conhecidos é o nosso Alegro de Alfragide e aqui são algumas imagens de alguns centros comerciais que temos por todo o mundo e este particularmente gosto muito é o de Itália, parece uma zona vulcânica, mas está muito bem inserido na paisagem e basicamente para vos dar uma ideia do que é a nossa presença a nível mundial. Para este projecto em concreto e no que interessa, o que é o projecto Alegro de Alfragide?-----

Já vos falei nos números e queria falar duas coisas muito importantes e é isso que hoje basicamente estamos aqui a falar, localização e a compatibilização...nomeadamente a publicação em Diário da República do



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



289 462 030

Plano de Urbanização da Cidade de Loulé, dos termos de referência que falavam na centralização e na continuidade dos locais de actividade económica e com base nessa decisão, é que achamos que as forças vivas e o próprio Plano de Urbanização dizia para além do PROTAL e do Plano Nacional de Ordenamento do Território, que era que a localização devia ser junto ao nó Loulé-Centro e daí optamos por fazer a aquisição dos terrenos nesse local. -----

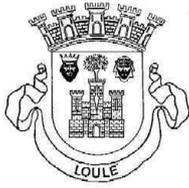
Eu depois posso deixar cá estes slides, porque de todo não conseguirei passá-los e iria já para outro ponto que era a compatibilização do pequeno comércio tradicional e das grandes superfícies. Nós como empresa responsável socialmente temos sempre uma actuação muito sustentável a nível económico, a maior prova que eu vos posso dar disso, é uma experiência que qualquer um pode fazer, é ver um Pão de Açúcar que nós temos muito próximo que é dentro do mercado de Faro. Se há pior prova de fogo que pode existir é para um Mercado Municipal e abrir lá dentro um supermercado em plena concorrência com os pequenos comerciantes locais, que têm as suas bancas onde toda a vida fizeram a venda dos seus produtos. Hoje vão lá, perguntam a qualquer comerciante, eles dizem que nós estamos lá, e que nos complementamos a eles, porque todos juntos, conseguimos criar uma imagem de um pólo comercial, onde qualquer cliente sabe que vai lá e que tem uma grande oferta e faz a oferta que pretende.-----

Portanto não estamos lá para destruir os postos de venda dos pequenos comerciantes, estamos antes para aumentar a oferta e com isso conseguir captar ainda mais clientes, e hoje esses comerciantes dizem que estava a haver uma inversão de perdas de clientes e hoje cada vez mais conseguem ter mais clientes. -----

Este é o nosso projecto, quatrocentos milhões de euros, não se vai ver nada assim em Portugal nos próximos anos, quatro mil postos de trabalho, não estou a falar de trabalho precário, é trabalho de uma empresa que é socialmente responsável e darei aqui alguns elementos, para poderem comprovar e analisar melhor este projecto.-----

Iremos também distribuir um pequeno kit da nossa apresentação de responsabilidade social e de empresa socialmente responsável que somos.---

-----  
O Sr. **Presidente da Assembleia**, agradeceu a intervenção e questionou à outra entidade promotora se porventura quer usar da palavra. Se não for



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

esse o caso, dá palavra ás entidades associativas empresariais que também estão presentes e queiram usar da palavra.. -----

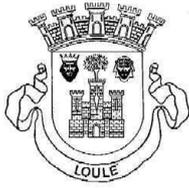
**Interveio o representante da Associação de Jovens Empresários do núcleo do Algarve.**-----

O Sr. Paulo Bernardo, representante da ANJE (Associação Nacional de Jovens Empresários), cumprimentou todos os presentes e começou por dizer que a ANJE tem interesses no nó de Loulé-Sul, tem lá o pólo tecnológico, e achou por bem, quando começaram a surgir as duas possibilidades, Loulé Sul e Loulé-Centro, pôr à discussão e tentar juntar as demais associações mais seniores que conseguiu, à volta de um estudo que foi desenvolvido pelo arquitecto Vasco Massapina e pelo arquitecto António Cardoso, vou dar a palavra aos mesmos, agora nesta fase para explicar um bocadinho do que foi feito.-----

De seguida interveio o Sr. Arqto Vasco Massapina: -----

- Que que agradeceu a oportunidade de falar neste fórum. Costuma dizer que é louletano de 2ª, apenas não nasci em Loulé, quanto ao resto considero-me da terra e queria referir que foi com muito prazer que produzimos um estudo que entendíamos ser um estudo que desse suporte, que pudesse contribuir para o suporte duma decisão política. Depois do que aqui foi dito, pelo Presidente da CCDR Algarve, não tem muito mais a acrescentar relativamente à tramitação administrativa daquilo que consideramos ser o ordenamento do território, o planeamento e a transparência desse planeamento e a transparência desse planeamento e por esse facto não tendo muito mais a acrescentar, passa a palavra ao colega António Cardoso, que poderá mais em pormenor dizer alguma coisa. -----

Interveio o Sr. António Cardoso, e disse que a ANJE quando nos colocou esta questão, teve exactamente o problema que há pouco foi referido pelo Sr. Presidente da CCDR Algarve, que é o seguinte: temos 2 alternativas de localização de um Cluster Comercial de grande dimensão. Há dois locais e qualquer desses locais não está integrado em Planos Municipais de Ordenamento do Território, quer PDM, PIU, portanto nenhum deles tem esse vínculo e portanto nós gostaríamos de saber o que tem a dizer uma entidade com experiência no ordenamento do território. Assim foi-nos



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



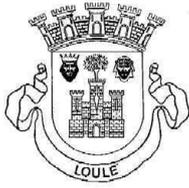
289 462 030

pedido para avaliar as duas localizações e foi isso que nós fizemos. -----

Portanto nós, a primeira coisa que fizemos, foi analisar o Plano Regional de Ordenamento do Território do Algarve, no âmbito dessa avaliação, tentamos encontrar alguns aspectos que pudessem condicionar esse mesmo ordenamento e esta localização. Encontramos um corredor PROT de ligação da Ria Formosa ao Barrocal, é um corredor que nalguns locais é bastante largo, noutros é mais estreito, tem configurações diferentes, de qualquer modo, nós entendemos que essas configurações são entendidas como indicativas. Na carta que é apresentada, que é uma carta de orientações, é uma carta que define estratégias, não é um plano de zonamento e portanto aquele corredor que é mais largo e mais estreito nuns sítios e noutros, deverá ser esmiuçado no âmbito da revisão do Plano Director Municipal e aquele que for a largura, o corredor e a sua configuração, será integrada naturalmente na estrutura ecológica municipal, no âmbito da revisão do PDM. -----

Também da análise das cartas do Plano Director Municipal em vigor, verificamos que ambos os terrenos integram parcelas da Reserva Agrícola Nacional.-----

Relativamente a esta questão, embora eu não seja fundamentalista em relação à Reserva Agrícola Nacional, gostaria de referir o seguinte; ambos os locais têm terrenos de Reserva Agrícola, provavelmente aquilo que está desafectado em termos de área não será muito diferente num caso e noutro, porque a parte correspondente à implantação dos edifícios, é sensivelmente igual dos 2 lados e portanto a restante área será para áreas de respiração entre a área edificada, a Via do Infante, por exemplo, e todos os espaços envolventes e portanto, não será necessário desafectar obviamente a totalidade da Reserva Agrícola. Serão em quantidades sensivelmente iguais, quer num caso e noutro e aqui não vejo diferenças: A única diferença que efectivamente existe, é que é muito mais fácil da experiência que tenho tido ao longo de toda a minha vida profissional de urbanista, é muito mais fácil desafectar a RAN numa área de expansão de um perímetro urbano do que desafectar a RAN num sítio onde não existem perímetros urbanos, onde as áreas se encontram livres e portanto aqui há efectivamente uma diferença entre um terreno que está próximo do nó de Loulé Centro e o outro que está próximo do nó de Loulé Sul.-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



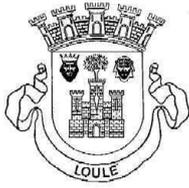
289 462 030

Outra questão que foi bem colocada pelo Sr. Presidente da CCR do Algarve, é a questão das acessibilidades.-----

Também entendo neste caso, que o tráfego enorme que é gerado por um Cluster Comercial, tem que ser devidamente acautelado, porque o volume é de tal ordem grande e eu estou-me a referir ao caso de Alfragide, e eu até moro em Alfragide e sei o impacto no tráfego que tem um empreendimento dessa natureza. Ele se não for devidamente acautelado, pode causar transtornos enormes, principalmente à cidade de Faro, que desempenha funções regionais e em que a acessibilidade à cidade e às funções que desempenha em termos regionais tem que ser facilitada. Também a questão que se coloca de um novo equipamento de grande impacto de tráfego, que é o novo Hospital do Algarve, vai gerar muito tráfego e se juntarmos a tudo isto a proximidade do aeroporto e o eixo de ligação ao aeroporto. O problema é saber se é colocando um Cluster Comercial próximo do nó de Loulé-Sul, isso não vai atravancar ou então vai originar a necessidade de investimentos poderosos no sentido de resolver essa situação. Essas situações são sempre possíveis de resolver, mas são através de grandes investimentos.-----

Queria portanto referir que no nó de Loulé-Sul, essa questão não se coloca com a mesma pertinência, não há funções de nível regional. Ainda temos a informação, através da Global Via Estradas de Portugal, de que está previsto a criação de um novo nó, próximo do nó de Loulé-Centro, um pouco mais a poente, a cerca de 1,5 km, o que facilitará francamente o acesso ao novo aeródromo regional de Loulé e que facilitará bastante o tráfego.-----

Gostava só de, para terminar, de referir aquilo que também já foi aqui mais do que uma vez apontado; existe um plano de Urbanização de Loulé, que tem uma área de expansão, que pode desempenhar perfeitamente a função de expansão de actividades económicas, que este numa ponte, portanto se as actividades económicas a prever no Cluster Comercial, estiverem exactamente próximo do nó do prolongamento do perímetro urbano, com as possibilidades de resolução das questões do tráfego, nós pensamos por comparação entre as duas soluções, que a localização próxima do nó de Loulé-Centro, é francamente mais vantajosa.-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Não gosto nada de ser pressionado com o tempo, para explicar e para apresentar estas soluções, peço imensa desculpa se não o fiz de uma forma mais conveniente, mas gostaria de referir que estou à disposição até ao final desta sessão e mesmo fora desta sessão, para esclarecer tudo aquilo que for necessário relativamente às questões técnicas que se colocam relativamente a esta questão. -----

O Sr. Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção do orador. -----  
Foi dada a palavra ao Sr. Presidente do NERA.-----

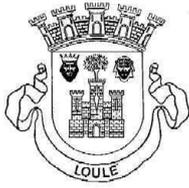
Interveio o Sr. **Dr. Vítor Neto, Presidente do NERA**, que cumprimentou todos os presentes, e adiantou que Loulé, é um concelho que admira desde sempre, e disse que está aqui como Presidente do Nera e como empresário. -

Disse: Todos sabemos o que é que está em causa, por um lado uma vontade, e disponibilidade para implantação de empreendimentos comerciais ou melhor de um grande empreendimento comercial no concelho de Loulé e por outro lado a disputa entre duas opiniões divididas sobre duas possíveis zonas de localização. Não vou fugir a essa questão, mas gostaria de dar a minha opinião; esta discussão devia ter sido feita há vinte anos. Era um projecto de desenvolvimento estratégico para a nossa região, em toda a sua área económica, do turismo e também na área comercial. Nós somos obrigados a discutir estratégias depois dos factos consumados, depois de já termos uma grande implantação neste sector em toda a nossa região.-----

Eu não sou contra as grandes superfícies, mas sou crítico à expansão exagerada que houve nestes últimos anos no nosso país em relação às grandes superfícies. -----

Gostava de lhes dizer que na Europa, a média é de sessenta metros quadrados por cada mil habitantes e em Portugal é mais de duzentos e cinquenta metros quadrados por mil habitantes e no Algarve ainda mais. Países como a França, a Alemanha, Itália a Bélgica, Grécia, têm áreas muito menores que as nossas.-----

Não serve para nada dizer isto, mas é bom também não esquecer, e é uma questão moral. Nós esquecermos os nossos empresários, os nossos retalhistas, os nossos grossistas, as pequenas e médias empresas que ficaram pelo caminho nestas ultimas décadas, estão no cemitério das



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



289 462 030

empresas, aliás eu gostaria de recordar algumas aqui do concelho, como por exemplo o Farrajota, grandes empresas prestigiadas, de outros concelhos, a Vianco, a abastecedora de mercearias. -----

Como empresário conheço perfeitamente este processo e sei como foi difícil fazer sobreviver, a Fontainhas Neto, fazer sobreviver as nossas empresas! Não devemos esquecer isto, não para chorar, mas para termos consciência que para a frente nesta e noutras áreas, temos que ter consciência dos problemas.-----

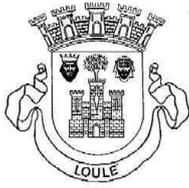
Gostava também de vos dizer que as consequências não são só nos retalhistas, são também os produtores que deixam de vender os seus produtos, porque deixam de ter clientes. -----

É nas pequenas e médias empresas, que prestam serviços na construção civil, nas pinturas, na electricidade, na informática, é todo um conjunto de serviços que deixam de ser utilizados, porque deixam de haver essas pequenas empresas. Não devemos esquecer isto, porque depois lembramos do desemprego. O desemprego existe porque não há empresas, e as empresas não existem porque não há actividades económicas. Portanto são questões muito concretas que nós não podemos ignorar.-----

De qualquer maneira não queria fugir às questões e perante esta inevitabilidade, de que temos que ter uma grande área no nosso concelho, que considero também que é o meu concelho, este nosso concelho de Loulé, eu também vou dar a minha opinião; pois que se faça, mas que se escolha a localização mais correcta e eu hoje ouvi aqui com muito interesse as considerações do Dr.João Faria, Presidente da CCDR e do Director Regional de Economia e fiquei ainda mais convencido de que nós temos de ponderar bem esta ideia.-----

Portanto nós temos duas possíveis áreas e eu inclino-me para a zona Loulé-Centro e sobretudo pela continuidade territorial de utilização do território em actividades muito próximas desta que se pretende.-----

Esta questão da outra zona, é uma zona praticamente onde se vai criar uma ilha em descontinuidade com a zona urbana principal do concelho de Loulé, aliás uma pergunta que o sr.Presidente da CCDR aqui colocou; - como é que se vai fazer essa ligação? E portanto são coisas muito importantes para a deslocação das pessoas, para a deslocação dos trabalhadores e para a viabilidade.-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Eu penso também que o problema das acessibilidades é importante e o problema de se criar um novo nó, o sr.Presidente da CCDR diz que tem que ser feito com profissionalismo! Claro que tem que ser feito com profissionalismo! Não pode ser feito só para se safar uma determinada situação, tem que ser bem ponderado.-----

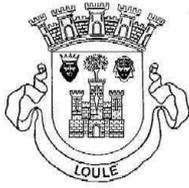
A outra zona do Parque das Cidades é uma zona que tem o Estádio de Futebol, vai ter o futuro hospital, é um pólo tecnológico, é um acesso a Faro e à zona do Aeroporto, são coisas que têm que ser ponderadas, porque vão criar problemas e há uma questão que não tem sido referida, mas que eu gostava de referir; digamos que aquela zona do Parque das Cidades, é uma espécie de palco do Algarve e terá um impacto paisagístico terrível, um conjunto de construções maciças nessa área e isso tem efeito na paisagem e tem efeitos também na percepção dos turistas que é um sector muito importante da nossa região.-----

Portanto eu penso que estes factores vale a pena serem ponderados e é por essas razões e por outras que foram aqui referidas que eu como empresário, como Presidente do NERA e ouvindo as opiniões da Direcção da minha Associação, me inclino fortemente para a solução Loulé-Centro.-----

-----  
**O Sr.Presidente da Assembleia**, agradeceu ao Sr.Dr.Vítor Neto pela sua concisão e perguntou se haveria mais intervenções no âmbito das Associações empresariais.-----

-----  
Interveio o Sr. **João Rosado, Presidente da ACRAL no Algarve**, que cumprimentou todos os presentes e disse que é a primeira vez que a ACRAL vai falar em público sobre este assunto. -----

-----  
Não queremos aqui entrar na questão imobiliária, quanto a mim, este é o maior problema que estamos aqui a discutir e daqui fazia um apelo à Câmara de Loulé, para que, de uma vez por todas, mande fazer um estudo económico de impacto do concelho. A universidade do Algarve em 2006, teve oportunidade de fazer um estudo muito interessante a mando da Direcção Regional de Economia, mas até à data não foi tornado público. Daqui também faço um repto à Direcção Regional de Economia, para que tire da gaveta esse estudo e o divulgue de uma vez por todas, para as pessoas perceberem que em 2006, já estávamos acima do limite admissível, economicamente, em



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

m2 de grandes superfícies por habitantes na região do Algarve. -----

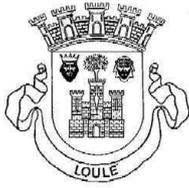
Quero agradecer também a intervenção do Vítor Neto que aqui trouxe os números. O Algarve está muito acima da média nacional e muito acima de toda a média europeia.-----

Por outro lado, o impacto económico nas pequenas e médias empresas, é aquilo que mais importa estudar. Se é mais a Norte, se é mais a Sul, se é em terreno mais agrícola ou menos agrícola, acho que quanto a mim é uma questão secundária, o que interessa são as pessoas, quem paga os impostos nesta terra e no Algarve são as pessoas, e são as pessoas as principais afectadas por este tipo de empreendimentos.-----

Há pouco gostei de ver a apresentação do Grupo Auchan e das suas insígnias e para perceber um bocadinho o que é esta mentira desta legislação que aprova as grandes superfícies, um dos processos que me fartei de rir, foi exactamente de um projecto da Decatlon, onde se comprometia a comprar 30% do produto ao mercado nacional. Todos já foram ao Decatlon e conseguem perceber que 30% daquele produto é fabricado em Portugal. A economia da produção de material desportivo está em grande desenvolvimento exactamente por isso. Portanto todos os fantasmas que aparecem de postos de emprego, são todos muito giros no papel até acho pouco os números que aparecem, porque podiam multiplicá-los por dez, porque depois a seguir ninguém fiscaliza. Este país é o país da fantasia e é o país da falta de fiscalização. Portanto estarmos a dizer que são 30 ou que são 30.000, tem exactamente o mesmo efeito, porque à posteriori ninguém vai fiscalizar, se o promotor se comprometeu ou se está a cumprir aquilo que realmente se comprometeu em candidatura se está a comprar 30% do produto ao mercado nacional, ou se realmente ele há 30.000 ou 3.000 trabalhadores instalados.-----

Aqui o meu conselho principal é que haja uma reflexão importante sobre o impacto económico nos comerciantes de Loulé, nos comerciantes do concelho de Loulé, porque qualquer uma das áreas não afecta só Loulé-cidade, afecta Loulé-concelho. -----

Por outro lado, gostava também de deixar aqui o exemplo que também já está em desacordo com aquilo que pelos vistos está inscrito no PROTAL, que a localização das grandes superfícies devem ser contíguas á zona urbana. ---



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



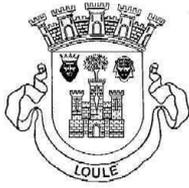
289 462 030

Esse para mim é um erro estratégico, que a maior parte das cidades do Algarve estão a pagar e podemos começar numa ponta do Algarve e acabar na outra e vermos o estado económico dos comerciantes dessas cidades, onde se deixou fazer as grandes superfícies. Hoje médias superfícies dentro dos perímetros urbanos, é a pior asneira que se pode fazer. Eu não sou contra as grandes superfícies, porque é um formato novo, um formato que existe, temos que saber conviver com eles, agora temos que saber pô-los nos sítios certos. Uma grande superfície se for colocada fora do perímetro urbano obriga a que as pessoas vão lá ao fim de semana e isto faz com que as marcas não estejam só a fazer os investimentos num sítio onde trabalha ao fim de semana, obriga as próprias marcas de roupa e a própria alimentação a investir nos centros das cidades a abrir as lojas nos centros das cidades, porque não podem viver só do fim de semana. O fim de semana é visto por uma cadeia como um complemento. O que é que se passa em Portugal? É que ao deixarmos construir uma grande superfície na porta da cidade, não há necessidade de investir nos centros das cidades e os centros das cidades neste momento morrem; podemos ver o centro de Faro, o centro de Portimão. Loulé ainda não está a sentir esse problema, porque felizmente tem sabido resistir a estes projectos imobiliários das grandes superfícies, aliás há 1 ano atrás, eu dava os parabéns ao sr.Presidente da Câmara de Loulé, exactamente por ter sabido resistir aos projectos imobiliários. Hoje se calhar vou ter que lhe começar a dar os sentimentos, por aquilo que se vai seguir nos próximos tempos.-----

-----  
O Sr.**Presidente da Assembleia**, agradeceu a concisão da intervenção. Registou mais um pedido de intervenção e deu a palavra ao Dr.Adelino Rocha. -----

-----  
Interveio o Dr.**Adelino Rocha**, da **Associação dos Empresários de Quarteira e Vilamoura** que cumprimentou todos os presentes, e agradeceu a oportunidade que é dada à Associação dos empresários de Quarteira e Vilamoura.-----

Adiantou que é uma pequena Associação que defende a não construção de grandes superfícies. No entanto não é a nossa vontade que vai decidir sobre a abertura destes espaços ou não, porque se fosse, a posição poderia ser tida em conta, mas não vai ser e por essa razão, nós temos é que conviver



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt

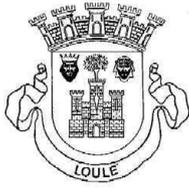


289 462 030

com isso e dar um contributo, para que a decisão que venha a ser tomada, vá no sentido de ter em consideração a possibilidade de as duas unidades que estão para nascer, poderem ser integradas. Porquê? Porque o eixo designado Loulé-Quarteira, é um eixo que poderá servir várias freguesias em termos de criação de emprego, em termos de apoio a uma zona industrial que já existe nesta zona aqui do eixo do centro. Conversando com vários empresários, os mesmos defendem a colocação ali, no eixo Loulé-Quarteira, e defendem que seria bom se viessem para aqui estes investimentos. -----

É evidente que os investimentos juntos podem ter um impacto muito maior em termos de economia, em termos de criação de emprego, sendo a instalação desses mesmos espaços comerciais no eixo Loulé-Quarteira. Vai servir populações que tem um índice de desemprego elevado e que poderia inclusivamente ser um grande complemento da sazonalidade a que nós estamos sujeitos, porque emprega em permanência muitas pessoas, vai criar empregos directos e indirectos. Nós encontramos, e eu pelo menos encontro, com mais frequência pessoas de Quarteira na Guia ou até no Jumbo de Faro, do que propriamente no concelho, porque acaba por ser também um pólo de fixação, não digo que tenha que ser só ao fim de semana. O conjunto dos 2 investimentos evitava na minha opinião a saturação do nó de Loulé-Faro, que tem os acessos que tem, que é um nó que vai servir como todos sabemos, para além das infra-estruturas que serve hoje, muitas outras amanhã. Um hospital deve ser ponderado, tudo o que seja relativo às suas acessibilidades. Trata-se de saúde e às vezes por 1 minuto de atraso pode-se perder uma vida. A ninguém queira ficar com este ónus de responsabilidade de um dia um familiar seu, ficar na Via do Infante retido porque não conseguia ir na direcção do hospital. -----

O Dr. João Faria, que ele diz também e defende que devem ser respeitados a expansão dos perímetros urbanos e a articulação com o sistema urbano concelhio e parece-me que estamos a falar em termos da localização Loulé-Quarteira. Uma zona muito mais próxima do concelho integrada, vai ser um complemento daquilo que é hoje a realidade urbanística e daquilo que está projectado. De acordo com as informações que tenho e por isso em termos de opção, sinto que de resto também conheço que a opinião do Sr. Presidente da Câmara é a mesma que vai nesse sentido e tudo o que nós pretendemos é dar-lhe força para que ele possa decidir e de acordo com os interesses da



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

população e das entidades empresariais e pretendemos é dar um contributo.

-----  
-----  
Interveio o Sr. **Presidente da Assembleia**, que agradeceu, pela concisão da intervenção. Creio que está cumprido este ponto, e pela diversidade das opiniões e pela forma como foram expressas com rigor técnico, julgo que foram efectivamente muito úteis. Passamos então agora ao tempo em que as bancadas têm o ensejo e a oportunidade de debater o tema da nossa Ordem de Trabalhos, de acordo com a forma como distribuímos os tempos.-----

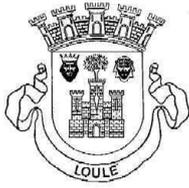
-----  
Quanto à sequência das intervenções, a mesa como é habitual regista a iniciativa das senhoras e senhores deputados e portanto pergunto aos senhores coordenadores quem quer fazer a primeira intervenção. -----

-----  
Foi dada a palavra ao Sr. **Deputado Gilberto de Sousa (PSD)**, que cumprimentou todos os presentes e agradeceu a presença neste debate desta Assembleia, do Sr. Presidente da Comissão de Coordenação de Desenvolvimento da Região do Algarve e do Sr. Director Regional de Economia do Algarve, bem como os representantes das Associações Empresariais e do Grupo Auchan. Lamentou que os promotores do outro projecto não estejam presentes, porque certamente aqui no confronto de projectos, poderíamos ter uma ideia mais concreta do que é que é mais benéfico para o concelho num projecto e noutro.-----

-----  
Aliás quero aqui realçar que em 1990, e isto no seguimento daquilo que disse o Dr. Vítor Neto, em 1990 na Assembleia Distrital de Faro, tive oportunidade de criticar o então Presidente da Câmara de Albufeira, pela instalação de uma grande superfície em Albufeira à revelia de um debate e de um acordo entre todas as autarquias relativamente à futura instalação de grandes superfícies no Algarve.-----

-----  
A minha proposta na altura pareceu descabida aos restantes membros da Assembleia e portanto hoje em 2010, estamos tal como disse o Dr. Vítor Neto, a debater uma questão que devíamos ter debatido há vinte anos atrás, de uma forma ordenada e salvaguardando os diversos interesses empresariais em jogo no Algarve, perante esta temática.-----

-----  
Não me quero alongar nesta fase mais, queria apenas agradecer a presença de todos. Trata-se de uma questão fundamental, a título pessoal comungo



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

das preocupações que foram aqui manifestadas, quer pelos representantes da Administração Pública, quer pelos representantes das Associações Empresariais, que são pertinentes, comungo inteiramente delas e certamente não deixarão de ser levadas em consideração pelo Executivo quanto á análise dos projectos em causa.-----

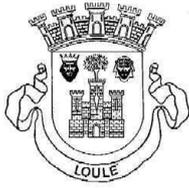
-----  
Interveio o Sr. **Presidente da Assembleia**, que disse que teria cometido involuntariamente um lapso, porque deveria ter dado designadamente aos partidos proponentes ou tomar a iniciativa da convocatória desta Assembleia, a primeira intervenção. As minhas desculpas pelo facto. Espero que esta falha seja relevada e tenho neste momento a indicação de intervenção por parte do PS, o Sr. Deputado Hugo Nunes e depois o Sr. Deputado Carlos Martins e depois o Sr. Deputado António Farrajota. -----

-----  
Interveio o Sr. **Deputado Hugo Nunes (PS)**, que cumprimentou a Mesa, o Executivo Municipal e as restantes bancadas, convidados e a todas as pessoas que hoje entenderam acompanhar o nosso debate e dizeres-lhe que é concerteza com agrado que os vemos aqui. -----

Senhor Presidente, esta Assembleia decorre na sequênciac de uma proposta inicial do PS, o PS que convidou os demais grupos municipais para o acompanharem na promoção de uma Assembleia Municipal Extraordinária, para discutir dois grandes temas.-----

Deve-se registar que os demais grupos municipais acederam à proposta apresentada pelo PS e subscreveram connosco a carta que esteve na origem da realização desta Assembleia.-----

Nós, quando propusemos na 2ª versão, como acabei de referir para realização desta Assembleia, aos demais grupos municipais, identificamos dois temas claramente, são os dois temas que estão na agenda e identificámo-los porque achamos que são discussões que devem ser feitas nesta fase e não tendo sido feitas no passado como muito bem um dos nossos convidados hoje aqui disse, o Sr. Presidente do NERA e como também o próprio porta voz da bancada do PSD acabou também de o reconhecer. É nosso entendimento, "mais vale tarde do que nunca" e esperamos que esta Assembleia seja uma Assembleia que permita abrir a discussão, naquilo que é a nossa posição, aquilo que será a nossa atitude, nós



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)

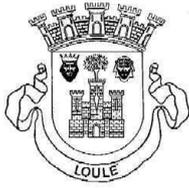


289 462 030

não esperamos que esta Assembleia chegue a conclusões,, nós esperamos é que a discussão sobre os dois temas comece hoje e permita que todos os responsáveis políticos deste concelho, todos os representantes dos cidadãos e até mesmo os cidadãos participem nos vários debates.-----

-----  
Entrando na questão pela qual começamos, é a actividade comercial. -----  
Quando nós propusemos a realização desta Assembleia, fomos claros. Achamos que este tema se impunha por força de uma discussão que estava a ser feita mais na comunicação social do que nos órgãos políticos. Achamos que esta discussão relativamente á localização do Cluster comercial, foi a forma que os nossos convidados também escolheram para abordar isto. É uma discussão muito importante, estruturante para o futuro deste concelho, mas ressalvamos isso na proposta que levamos aos demais partidos, dizendo que esta questão não se podia resumir ao licenciamento de um ou dois empreendimentos comerciais. Era essencial trazer para esta Assembleia e para este debate, a situação do nosso comércio tradicional e é também essencial aqui ponderar aquilo que é a actual oferta de grandes e médias superfícies comerciais que temos no concelho. Nesse sentido, nós teremos para apresentar ao longo do debate 2 Propostas de Recomendação à Câmara Municipal, para que a Assembleia se possa pronunciar sobre elas. Estamos disponíveis, porque fizemos essa discussão para apresentar oralmente e construir com as outras bancadas a apresentação de uma 3ª proposta, que resulta das palavras do Sr. Presidente da ACRAL.-----

A forma como as grandes superfícies ou as médias superfícies se vieram instalar na região e no nosso concelho ao longo dos últimos anos, veio acelerar um processo que era um processo que infelizmente por todo o mundo mais desenvolvido, pelo menos pela realidade europeia que temos, um processo que se tem vindo a mostrar imparável, que é a alteração das formas de consumo das pessoas, a alteração dos locais onde as pessoas procuram efectuar os seus consumos e é a concentração da actividade comercial em médias e grandes superfícies retirando e levando para o declínio aquele que é o comércio tradicional. O concelho de Loulé tem nisso sido um concelho contido. O poder político executivo actual e o poder político executivo anterior, dos dois partidos que têm alternado o poder no concelho, tem sido relativamente exigente nos processos de licenciamento de médias e grandes superfícies, tem sido relativamente proteccionista



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



289 462 030

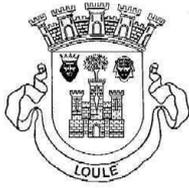
daquilo que é a actividade comercial e que actividade do comércio tradicional e isso é algo que nós também gostávamos de registar aqui. No entanto os tempos e a evolução dessa actividade tem vindo a declinar sucessivamente. Tem existido por parte dos executivos da Câmara Municipal, também alguma sensibilidade para esta questão, há um conjunto de actividades que têm sido promovidas no âmbito da animação, algumas delas com muitas tradições, que assentam e têm vindo a ser perpetuadas ao longo de muitos tempos, aqui e ali têm também aparecido actividades pontuais, inovadoras, que caminham naquele que nos parece ser um bom caminho, da promoção de animação, momentos de atracção das pessoas aos centros urbanos e que podem e devem ser aproveitados pelo comércio tradicional como momentos, desafios e oportunidades.-----

Acontece que neste momento e à velocidade a que o declínio da actividade do comércio tradicional se tem vindo a dar estas medidas, mais não tem sido do que meros cuidados paliativos. -----

É preciso que as autarquias tenham uma actividade mais estruturada, uma actividade mais profunda no combate ao declínio da actividade do comércio tradicional e é essencial que conjuguem a medidas de promoção e animação dos espaços, medidas mais profundas para resolver problemas estruturantes que possam combater aquelas que são grandes vantagens dos grandes espaços comerciais. Falamos concerteza de medidas na área da acessibilidade, da área do estacionamento, da área da mobilidade dentro dos espaços urbanos e dentro das zonas comerciais, é nesse sentido que nós achamos que se deve seguir. É nesse sentido que nós mais à frente apresentaremos propostas no debate. -----

Relativamente às grandes e médias superfícies, nós entendemos que é tempo de se fazer um estudo ao nível concelhio, é nessa esfera que aqui estamos, é tempo de se fazer um estudo que permita identificar as instalações que temos e identificar a procura que existe e identificar as coberturas e os raios de influência das várias lojas. -----

É importante conseguirmos encontrar aquele que possa ser uma cartilha, que possa ser um plano de acção dos órgãos municipais, no espaço mais alargado, que permita criar regras muito claras, perante as quais os executivos municipais ou os órgãos deliberativos possam aceitar discutir a problemática da instalação de novas médias e grandes superfícies.-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



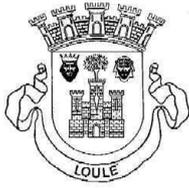
289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



289 462 030

No que diz respeito ao Cluster, o PS mais à frente apresentará aquela que é a sua posição e apresentará uma Proposta de Recomendação. -----  
Gostávamos no entanto de deixar aqui bem claro, o PS acha que esta discussão deve assentar em critérios de grande racionalidade, deve assentar em critérios de cientificidade. -----  
Foi nesse sentido que nós no dia vinte e um de Dezembro nesta Assembleia Municipal, quando a questão foi discutida de uma forma quase marginal no Período de Antes da Ordem do Dia, desafiamos a Câmara Municipal de Loulé para tomar a iniciativa de promover um estudo, que permitisse comparar aquelas que eram as propostas conhecidas de duas localizações para projectos comerciais de uma escala muito superior aqueles projectos de média e grande dimensão que falávamos anteriormente.-----  
Desafiámos a Câmara Municipal, porque achávamos que a nossa função, a função do Executivo é melhor feita quando for feita de forma assente em critérios científicos, com análises devidamente fundamentadas que equacionem todas as variáveis que devem estar em jogo.-----  
É para isso que nós estamos aqui, é para isso que os senhores estão aí e referimos aqui a todas as bancadas e é isso que eu julgo que os nossos eleitores esperam de nós. Foi esse espírito que nós apresentamos, foi esse espírito que nós apresentamos no dia vinte e um de Dezembro, essa proposta à Câmara Municipal. Foi com muita pena que nós verificamos que no dia vinte e um de Dezembro o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Loulé se manifestou intransigentemente contra a possibilidade de realizar esse estudo, entendendo que não havia necessidade de realizar estudos, tinham existido já reuniões suficientes e conversas suficientes entre os técnicos da Câmara Municipal de Loulé e os técnicos da CCDR. Presumimos, eventualmente, do AISEP e por aí fora e lamentamos que tenha que ter sido a sociedade civil a assumir aquele papel que cabia aos decisores políticos. Nós falamos de uma decisão que é uma decisão que condicionará o futuro deste concelho. Condicionará o futuro de aglomerados urbanos deste concelho, condicionará o futuro dos nossos munícipes não por dez, nem por quinze, nem por vinte anos, porque há erros que se forem cometidos agora não terão retrocesso, não terão forma de ser corrigidos, poderão eventualmente vir a ser minorados, mas não terão retrocessos, nem a forma de vir a ser corrigidos. -----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Esta lógica e este espírito estava presente também quando convidamos os outros grupos municipais a participarem connosco da convocatória desta Assembleia e fomos muito claros, quando dissemos " não contem connosco para decisões de mera ratificação de visões ou compromissos pessoais."-----  
Acreditamos que esta Assembleia partilha desta mesma posição e é neste espírito que estamos aqui, é neste espírito que esperamos também que os demais elementos desta Assembleia aqui estejam. -----

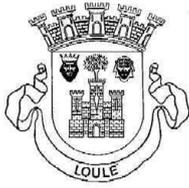
-----  
**O Sr. Presidente da Assembleia**, disse:-----  
- Apenas a título de informação, o PSD na sua 1ª intervenção gastou cerca de três minutos e o PS cerca de dez minutos. -----

-----  
**O Sr.deputado Carlos Martins (BE)**, saudou a digníssima Mesa e lembrou que em 21 de Dezembro apresentou através do requerimento à Câmara um conjunto de perguntas sobre o empreendimento. As respostas na altura foram muito vagas. Uma das perguntas era que garantias tinha a Câmara, de que um investimento favorece o desenvolvimento económico do concelho em termos de criação de empresas e de emprego local, respeita a condicionantes do solo e o respeito pelo desenvolvimento ecológico sustentável. -----

Na Assembleia da República o bloco submeteu também as perguntas ao Ministério da Agricultura e do Ambiente, que todos eles desconheciam a entrada de qualquer projecto nos seus Ministérios. O último datado de 28 de Fevereiro dizia taxativamente que tinha conhecimento que a CCDRA tinha tido duas reuniões com a Câmara e o Promotor, não diz qual, mas deduzia-se, porque a pergunta era em relação a um deles. Que na CCDR Algarve não tinha entrado qualquer documento de solicitação dos projectos.-----

Posto isto, convém salientar que nós sempre defendemos que a Assembleia Municipal era um lugar privilegiado para se fazer debate político sobre as estratégias de desenvolvimento económico que queremos para este concelho, quer em termos de planeamento, quer em termos económicos. -----

-----  
Julgo que o representante da CCR apontou as razões mais significativas a ter em conta para a decisão de um local ou de outro, mas em relação ao



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

comércio local, gostaria de dizer que nós sabemos que, realmente, a criação de uma grande superfície desta natureza, segundo um estudo do comércio português, logicamente há uma perda por cada emprego criado num destes investimentos. -----

No entanto os tempos são diferentes e a globalização está aí presente. O Bloco de Esquerda, também não pode ser contra uma coisa que é uma evidência.-----

Hoje assiste-se realmente que uma política de transportar para a casa dos outros, ou seja para os outros concelhos estes grandes investimentos, não contribuíram também para que o comércio local de Loulé, cada vez mais abandonado. -----

Portanto a gente pensou que não aprovando no concelho de Loulé, aprovando em Faro, assegurava o nosso património local e empresarial. Infelizmente tal não aconteceu, porque hoje os habitantes do concelho de Loulé, como já foi aqui dito, vão a Faro às compras, porque tem o cinema, tem isto tem aquilo, tem estacionamento, ou vão à Guia que também não é longe! -----

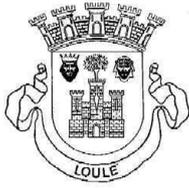
A centralidade do concelho de Loulé é um atractivo que todos os investidores. -----

Nós temos aqui uma Proposta de Recomendação à Câmara, que vamos também entregar para discussão e nós julgamos que realmente traduz de certa forma muitas das coisas que foram já aqui ditas, tanto pela parte dos representantes do comércio, como dos empresários, como do planeamento e também foi solicitado que estivessem aqui Associações ambientalistas para também poderem dizer da sua justiça sobre aquilo que pensam sobre esta matéria. Infelizmente não se pronunciaram, não temos que omitir opinião.---

Eu achei que a proposta do representante da ACRAL é uma proposta a ter em consideração. Acho que a Câmara deve promover um estudo do impacto económico que estes grandes espaços comerciais poderão ter no comércio local.-----

É uma prova que realmente, se assim entender a Câmara, cabe a ela a decisão política, porque tem o voto legítimo para poder decidir, mas é preciso ver que a sociedade civil e os empresários deste concelho também têm a sua opinião e esta Assembleia também tem e hoje estamos aqui a demonstrar isso.-----

Concretamente em relação à Proposta de Recomendação, eu só gostaria de ler aqui dois ou três pontos, para depois noutra intervenção poder concluir.



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

### Proposta de Recomendação BE

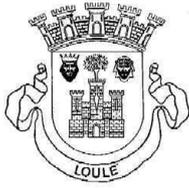
A propósito da anunciada localização de grandes investimentos no concelho de Loulé, projectados para junto do nó Loulé/Sul e/ou Loulé/Centro da VLA, entendemos que a sua escolha deve ser bem ponderada, como tal, decidida pelo poder político e não por imposição de grupos económicos ou marcas internacionais.-----

O Bloco de Esquerda, no âmbito desta Assembleia Municipal, gostaria de colaborar com sugestões para critérios objectivos, que contribuíssem para o decisor, neste caso, a Câmara, ajuizar com ponderação e racionalidade as vantagens e desvantagens da opção por uma localização em detrimento de outra.-----

Assim, consideramos como factores fundamentais de decisão:-----

1- O respeito pelo planeamento do território e seu enquadramento com os instrumentos eficazes em vigor, designadamente através da revisão do PDM que agora teve início, o qual deve considerar a defesa de estratégias sustentáveis de desenvolvimento económico para o concelho. Deve respeitar ainda o Plano de Urbanização de Loulé, cuja elaboração está em curso conforme aviso publicado no DR 2ª série-nº207 de 19/09/07, e cujos objectivos apontam para o alargamento significativo do actual perímetro urbano, construção de infra-estruturas e equipamentos, que conduzam ao "reforço/melhoria das ligações de Loulé a novos pólos de desenvolvimento (parque das cidades) ..."; a "Consolidação/expansão da área empresarial com o Aeródromo..."e também, potenciem a "Articulação com o futuro Aeródromo de Loulé".-----

2- A necessidade de estudo dos impactes ambientais que estes empreendimentos vão inevitavelmente provocar, com a alteração do uso do solo ao nível da RAN ou REN, impondo regras exigentes no âmbito do projecto, de modo a desafectar a área mínima estritamente necessária com o mínimo de impermeabilização do solo. -----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



289 462 030

3- Ter em consideração o aumento substancial do tráfego rodoviário que irá ser gerado, obrigando necessariamente à criação de novas acessibilidades ou melhoramento das existentes que garantam a fluidez do trânsito.-----

4- Analisar o volume dos investimentos anunciados, assim como o número de postos de trabalho que irão ser criados, contrariando a precarização do trabalho.-----

5- Garantir o estabelecimento de protocolos com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, para que o recrutamento do pessoal seja efectuado preferencialmente a partir dos desempregados inscritos no Centro de Emprego de Loulé, privilegiando o emprego feminino, de jovens licenciados à procura do 1.º emprego e de pessoas portadoras de limitação.-----

6- Estabelecimento de acordos de cooperação com o comércio local e com as micro, pequenas e médias empresas locais, criando condições para o escoamento de produtos ou prestação de serviços. -----

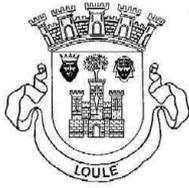
7- Que a construção destes investimentos contribua para a recuperação de zonas industriais abandonadas ou degradadas, assim como para a regeneração de zonas já consolidadas e potencie a realização de projectos municipais estruturantes (aeródromo, ligação da rotunda Pereiras/Vale Lobo e das duas Sentinelas/rotunda da BP Quarteira). -----

8- Que os projectos sejam elaborados tendo em conta a poupança de energia, a utilização de energias renováveis, a micro geração, a reciclagem e a redução da emissão de resíduos. -----

9- Que contribua para a promoção do uso dos transportes públicos, especialmente entre os centros urbanos e a ligação ao transporte ferroviário.-----

10- Que o investimento privado patrocine a criação de respostas de responsabilidade social, nomeadamente a construção de creches e equipamentos de apoio à juventude, apoiando ainda as associações de





# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

regozijo por este prémio que foi atribuído, o qual temos certamente muita satisfação em lembrar.-----

Eu antes de passar a palavra à Exma. vereação, tenho um pedido de intervenção do Sr.deputado Helder Martins, a quem daria a palavra.-----

Em termos de utilização de tempo, o Sr.deputado Carlos Martins teve sete minutos e o Sr.deputado António Farrajota dois minutos na sua intervenção.  
-----  
-----

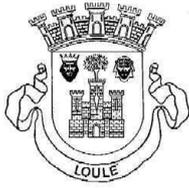
Interveio o Sr. **Presidente da Câmara**, que agradeceu ao Sr. Presidente, Exma. Mesa, Srs. Presidentes de Junta, Srs. Deputados, Operadores, munícipes, intervenientes, Sr. Presidente da CCDR, Sr.Presidente da DRE, é para mim uma grande satisfação tê-los aqui esta noite e apreciar o vosso contributo num tema que suscitou uma afluência inusitada à Assembleia Municipal, o que como Presidente deste município, me satisfaz plenamente, demonstra bem que a democracia no concelho de Loulé está bem viva.-----

Congratulo-me com o ter ouvido aqui esta noite vários argumentos e frisar vários aspectos que me fazem pensar num velho ditado, que diz que "bem pregas Frei Tomás, faz o que eu digo, não faças o que eu faço", porque eu vejo aqui muita gente que tem tido oportunidade e responsabilidades neste concelho durante muitos anos e nunca se realizou, que eu tenha conhecimento, uma participação deste tipo, com abertura total a todos que quisessem intervir. É isto precisamente que faz com que a democracia esteja viva e que as pessoas acreditem na participação da cidadania. Eu não me vou debruçar sobre se o nó A ou B é melhor ou pior.-----

Como aqui ficou provado, há divergências de opinião, há diferentes formas de encarar o problema e quer se queira quer não, cabe-me a mim e ao Executivo a tarefa de decidir sobre esta matéria. -----

A Assembleia Municipal ir-se-á pronunciar dando opiniões, fazendo recomendações, mas eu não me irei nunca demitir da minha responsabilidade relativamente a esta matéria.-----

Assumi-o desde o princípio, e não vale a pena aqui fazer o historial, que já fiz várias vezes sobre esta matéria. Quero referir aqui a frontalidade e a honestidade com que o problema tem sido tratado com a CCDR Algarve na pessoa do sr.Presidente, Dr.João Faria, que sempre me transmitiu uma segurança, uma confiança, seriedade, relativamente ao tratamento desta matéria, que me tranquilizou. São legítimos os interesses dos promotores,



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



289 462 030

muito está em jogo, muitos milhões de euros estão em jogo, muitos interesses estão em causa, mas o interesse fundamental para mim, enquanto Presidente da Câmara Municipal de Loulé, como todos aqueles sabem e me conhecem, será sempre o município de Loulé.-----

É evidente que nós temos sido muito criteriosos. O Sr. Presidente da ACRAL disse-o bem, teve a oportunidade há tempos atrás de me felicitar pela forma criteriosa e exigente como temos aprovado ou não aprovado superfícies comerciais no concelho, mas também Sr. Presidente, por aquilo que nós constatamos diariamente o município de Loulé hoje é mais apetitoso e mais procurado precisamente por esse motivo e é interessante ver estes critérios todos que são exigíveis, que em municípios vizinhos com outras cores vizinhas, Faro, Portimão, são precisamente o paradigma do contrário.

Vejo aqui defender um grau de exigência enorme relativamente a esta matéria para o nosso município.-----

Há aspectos técnicos muito importantes que foram frisados. A questão da mobilidade, a questão da interligação entre as cidades, o fortalecimento do eixo central do Algarve central como aqui foi referida.-----

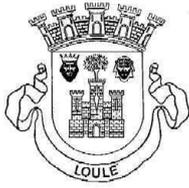
A questão daquele projecto que tenha menos impacto em termos ambientais e sustentabilidade do próprio ambiente. Nós queremos efectivamente, o Executivo quer discutir isto de uma forma transparente, de uma forma clara, quer que haja efectivamente critérios e nós temos os critérios definidos.-----

Queria aqui dizer que há muita confusão, espero que não intencional, para aqueles menos habituados a lidar com assuntos de uma natureza tão complexa como esta e que gostaria aqui nesta minha 1ª intervenção de citar, nomeadamente ao pólo tecnológico que aqui foi frisado pelo sr. Presidente da ANJE.-----

Senhor Presidente, não há pólo tecnológico nenhum, o pólo tecnológico do Parque das Cidades só existiu enquanto a Câmara Municipal de Loulé assumiu a responsabilidade financeira.-----

A partir do momento em que a Câmara Municipal de Faro não entrou com nenhum euro, o Pólo Tecnológico do Parque das Cidades como o Sr. sabe está posto em causa.-----

Relativamente aos limites do Plano de Urbanização de Loulé, é falso que os limites do Plano de Urbanização de Loulé, o seu alargamento corresponda a transformar todo aquele solo em solo urbano. -----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

O Plano de Urbanização não vai obrigatoriamente nem poderia de alguma forma fazê-lo e os técnicos que aqui estão, certamente irão dar-me razão, não pode transformar aquele solo em solo urbano, irá continuar muito solo daquele como rural, irá continuar solo daquele como zona industrial. Há uma grande confusão naquilo que está a dizer. Os limites do Plano que forma efectivamente alterados em determinada altura, foram para salvaguardar os interesses do município, relativamente a três zonas específicas, foi à Goncinha, levando em consideração que a ligação de Loulé ao Parque da Cidades em quatro faixas irá passar a norte da Goncinha e portanto era necessário salvaguardar essa zona; foi a zona envolvente à Ermida da Nossa Senhora da Piedade, uma vez que a Câmara comprou dezoito hectares de terreno, mais precisamente, para fazer um Parque Desportivo e tinha que englobá-lo no limite do Plano de Urbanização e foi efectivamente à zona Sul ao limite Sul da Zona Industrial de Loulé, fê-lo exclusivamente para salvaguardar os acessos ao aeródromo municipal. -----

Eu gostaria de lembrar, para aqueles que estão mais esquecidos, que esta situação dos limites e esta situação da localização destas zonas empresariais surgiu na altura do encerramento da fábrica da UNICER em Loulé.-----

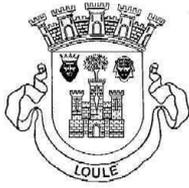
Tive aqui à porta da Câmara, representantes da Comissão de Trabalhadores a exigir uma explicação à Câmara, o que é que iria surgir naquela zona e nas zonas envolventes.-----

Admitiam eles e citavam que se estavam a especular terrenos em volta e penso que todos sabem disso, aqueles que aqui estão que são de Loulé.-----

Na altura o problema que se colocou, foi que a UNICER iria ser transformada para a construção e os terrenos em volta iriam ser aproveitados para especulação e foi em resultado desta situação, que eu dei indicações ao Departamento de Urbanismo da Câmara Municipal para estritamente definir os limites aquilo que fosse necessário para preservar e salvaguardar os acessos ao Aeródromo Municipal.-----

Portanto que fique bem claro, não houve aqui intenção de prejudicar ninguém, houve única e exclusivamente de uma forma clara o objectivo de salvaguardar os interesses do município.-----

Respeito todas as opiniões, o estudo foi feito e encomendado pela ANJE, das opiniões do Dr.Vítor Neto que merece a maior das considerações e respeito e de todos aqueles que se fizeram aqui pronunciar apoiando uma



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

situação ou outra, mais apoiantes da situação Loulé Centro, mas certamente de uma forma menos directa, também houve aqui algumas posições que manifestaram a outra como sendo a mais interessante para o município de Loulé.-----

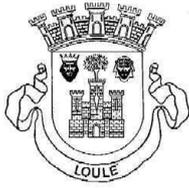
Dr.Vítor Neto, concordo com o senhor, há vinte anos que esta discussão devia ter sido feita, fico muito satisfeito por ter sido eu na vigência de Presidente da Câmara Municipal de Loulé, que permiti que fosse feita essa discussão no concelho de Loulé.-----

Oiço falar em muitos hectares por habitante de área comercial, poderá ser verdade, não ponho em causa, mas isso não se passa no nosso concelho, isso passasse no concelho de Faro provavelmente ou no concelho de Albufeira, ou no concelho de Portimão, ou no concelho de Lagos, ou no concelho de Olhão, não confundamos as coisas.-----

Nós não podemos continuar a ficar ao lado deste tipo de empreendimentos, sob pena da cidade de Loulé, cada vez ficar mais afastada do desenvolvimento.-----

Durante muitos e muitos anos, nas últimas duas ou três décadas, a nossa cidade perdeu protagonismo, perdeu importância em termos regionais, perdeu atractibilidade para as pessoas aqui viverem, esse é que é o grande problema, e é nessa perspectiva que me compete a mim e ao Executivo que estou aqui a lidar e que merece do meu ponto de vista e penso que sim, a confiança de todos, tem de decidir sobre esta matéria e eu não vou mais adiar o desenvolvimento desta cidade. Não há interesse nenhum particular que me faça arredar pé daquilo que eu penso que deve ser o desenvolvimento desta cidade.-----

Portanto agradeço o vosso contributo, a vossa ajuda, o vosso esclarecimento, as vossas opiniões, mas quando chegar a altura, quando for oportuno e porque o tempo corre célere e porque estes empresários destes empreendimentos, não podem ficar eternamente à espera, nós sabemos que o tempo para eles é dinheiro. Nós temos que ter uma decisão célere e aqui não há "cuidados paliativos". Aqui há efectivamente uma estratégia de desenvolvimento do concelho que foi perfeitamente identificada, desenvolvida, discutida aqui nesta sala, tivemos a participação da actual Ministra da Educação, a Dra. Isabel Alçada, com a colaboração do Dr.Vítor Neto na altura, do Desenvolvimento da Estratégia de Sustentabilidade do concelho de Loulé, que apontou precisamente para os eixos estratégicos do



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

desenvolvimento e aconselho aqueles que ainda não leram o documento da Estratégia do Desenvolvimento do concelho, porque há aí uma base científica que permite sustentar as decisões que nós vamos tomar, a Dra. Maria José Partidário, teve ligada precisamente ao sistema de Estratégia de Sustentabilidade.-----

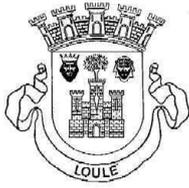
Quanto ás entradas dos pedidos, não deu entrada de nenhum projecto, nem de um nem de outro promotor na Câmara Municipal. Portanto eu nunca poderia ter trazido à discussão da Assembleia Municipal este assunto. Este assunto terá o seu "timing" para aqui vir, quando o Executivo da Câmara Municipal aprovar, se aprovar, qualquer que seja a localização, terá que passar obrigatoriamente pela Assembleia Municipal e essa é a altura da discussão do assunto.-----

Eu nunca poderia trazer à Assembleia Municipal uma coisa que não existia e existiam conversas, existiam reuniões, mas nada de concreto, aliás como não deu entrada, como aqui já foi dito, nem da Direcção Regional de Economia, nem da CCDR, nenhum pedido para avaliar nenhum projecto.-----

Pouco foi falado relativamente a dois grandes investimentos que o município está a fazer neste momento, um é o Aeródromo, que é para nós fundamental, temos que efectivamente salvaguardar as acessibilidades, a sua viabilidade em termos de construção e o outro é uma infra-estrutura fundamental para a cidade e que também, ninguém falou ainda, que é a ligação de quatro faixas de Loulé ao Parque das Cidades. Isto foi iniciado há já alguns meses atrás, é uma obra estruturante que vai permitir um grande desenvolvimento e uma grande rapidez de fluxo ao Parque das Cidades, que nós somos co-proprietários com a Câmara Municipal de Faro como todos sabem, ao Aeroporto de Faro e que portanto é um esforço grande que a Câmara está a fazer e que portanto também tem aqui um potencial enorme de desenvolvimento.-----

Fico-me por aqui, ficarei depois naturalmente disponível para intervir quando considerar oportuno, mas queria aqui assegurar-vos o seguinte; não me irei demitir das minhas responsabilidades, nem que seja sozinho, de tomar as responsabilidades que considero mais adequadas relativamente a esta matéria. -----

-----  
O Sr. **Presidente da Assembleia**, alegou que tem um pedido de intervenção que já foi feito pelo Sr.deputado Helder Martins, a quem vou dar a palavra e



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

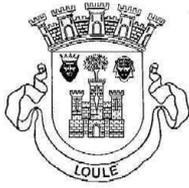
iria sugerir em todo o caso aos Srs. Coordenadores das Bancadas, relativamente às propostas de recomendação que entendem fazer, porventura façam a sua apresentação ou façam chegar à mesa essas propostas, para serem distribuídas e serão distribuídas apenas aos srs.coordenadores por razões de rapidez, para depois poder haver debate em torno delas.-----

Foi dada a palavra ao Sr. **Deputado Helder Martins (PSD)**, que cumprimentou todos o todos os presentes, adiantando que de facto congratulamo-nos com esta discussão e congratulamo-nos hoje, muitos de nós que estamos aqui e participamos neste órgão há alguns anos, congratulamo-nos hoje, por um lado estamos todos praticamente de acordo, que se calhar a opinião que mantivemos e que os sucessivos executivos ao longo dos anos, tiveram a posição de não querer, não aceitar mesmo com muitas solicitações, qualquer grande superfície para o concelho e isto numa perspectiva clara de protecção do comércio tradicional, hoje de facto as coisas evoluem e eu creio que aí, não só os elementos desta Assembleia, a Câmara, como os diferentes representantes de muitas Associações empresariais e outros órgãos que estão aqui hoje, estamos de acordo, e portanto evoluímos nessa matéria e o 1º ponto que estamos de acordo, por isso assinamos todos na convocatória desta Assembleia, foi que as situações mudaram de alguma forma neste sentido. -----

Portanto será claro que se as coisas se mantiverem como toda a gente pensa, iremos ter uma grande superfície no concelho de Loulé , o que importa e foi aqui abordado de alguma forma, é qual vai ser a ligação dessa grande superfície que vai aparecer com o comércio tradicional. -----

Mais uma vez achamos que devemos preservar o comércio tradicional, o sr.deputado Hugo Nunes, frisou e bem, que de facto este Executivo, nos mandatos que fez à frente da Câmara Municipal, teve um papel exemplar. Deve reconhecer-se isso através da criação de eventos, através da promoção, das parcerias, dos projectos, mas mesmo assim o comércio tradicional precisa de mais.-----

Mas é bom lembrar e eu não sou especialista na matéria, que de facto nas experiências que se conhecem no país, muito dificilmente se conseguiram



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

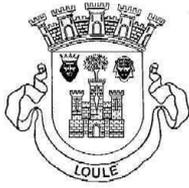
projectos com sucesso de revitalização do comércio tradicional, parece que Aveiro, onde a existência de um grande espaço comercial no centro da cidade, fala-se do Corte Inglês em Sevilha, que por estar no centro da cidade, gera movimentação, mas regra geral, tem sido extremamente difícil que isso aconteça.-----

Por outro lado, em vários concelhos, como disse o Sr. Presidente da Câmara, felizmente não em Loulé, a proliferação de espaços grandes ou médios nesta área comercial tem sido ao ponto de, como nós também todos sabemos, alguns hoje já estarem à venda. Ou seja, aquilo que foi durante anos o incremento, o aparecimento de novos espaços. Veja-se num documento de que temos conhecimento, que apenas entre 2004 e 2009, só para o concelho de Loulé, houve trinta e nove intenções de localizar espaços comerciais e portanto hoje alguns já estão à venda, o que é sinal que, se calhar, as coisas não estão tão bem como foram pensadas na altura, as grandes alterações que por aí se passaram. -----

A importância do concelho de Loulé neste aspecto é extraordinária, a centralidade, o posicionamento, a própria imagem do concelho e sucessivas distinções a nível nacional, internacional, de facto dadas ao concelho de Loulé. Os índices que são claros, são públicos, faz com que hoje haja grandes marcas e um projecto claramente diferenciador dos outros, que se queira instalar no concelho de Loulé. -----

Ouvimos aqui também o Sr. Presidente da CCDR dizer que, de facto, para estes casos haverá concerteza processos céleres. Aqui permitam-me que diga que, de facto, estando nós em democracia o que nós deveríamos idealizar era que para todos os cidadãos ou para todos os investidores, houvesse processos céleres e não apenas pelo dinheiro ou não apenas por uma proposta que se faz.-----

Lembro aqui famosos processos de investimento, e este é um alerta que deixo à Câmara, famosos processos de investimento que se chamaram PINS em que se utilizavam grandes marcas, para dizer que aqui ia-se fazer um hotel, ia-se fazer um Resort com esta marca, aprovaram-se os milhares de m2 e pouco tempo depois, muito pouco tempo depois, essa marca entende que o mercado não é atractivo e vai embora e o que fica lá são os milhares



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

de m2 e há hoje claramente, se quiserem discutir esse assunto noutro momento, há hoje pontos destes. -----

Aqui a recomendação que nós damos, é que de facto tem que haver um claro compromisso e lembro que essas marcas quando dizem que vêm para um determinado sítio explorar um hotel, assinam um contrato de 40 anos de operação, mas estes contratos são sempre feitos por grandes gabinetes de advogados têm mil páginas, das quais novecentos e noventa e nove são os direitos do dono do hotel. -----

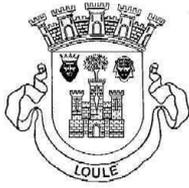
-----  
Aqui não sou especialista nesta matéria, mas apenas deixo este alerta para que não seja assim.-----

Mas volto a dizer, que eu de facto lamento é que para estes investimentos, seja ele qual for, haja da parte das entidades claramente um "abrir os braços" como houve para outros em que o Governo do PS até suspendeu o PDM, não sei se o vai fazer neste caso, mas isso só seja para determinados investidores e não seja para todos.-----

Foi aqui dito também pelo Sr. Presidente da CCDR alguma notas muito importantes, questões que o Plano Regional de Ordenamento do Território considera, a questão da proximidade dos grandes centros, a questão de um conjunto de normas que devem ser respeitadas, e achamos que isso é bastante importante.-----

Mais uma vez falamos destas questões de transportes públicos, se calhar voltamos a falar de metros de superfície, mas é bom que essas coisas algum dia deixem de estar no papel, nos discursos, e passem de facto ao terreno. O que temos aqui claramente em cima da mesa, desde algum tempo, não muito, que este assunto passou para a Praça pública e que gerou o interesse de toda a gente na discussão, é uma parceria entre duas grandes marcas nesta matéria, marcas claramente âncora e depois nos tempos mais recentes ouvimos dizer que, de facto, essas marcas, hoje o casamento estará desfeito.-----

Ora bem, estando o casamento desfeito encontramos uma marca num lado e outra noutra. Uma das perguntas importantes é, se uma marca está num lado e outra marca noutra, de certeza não haverá lugar para dois espaços, qual das marcas é que vai à frente, qual das marcas é que está disponível? Mas também, e toco aqui neste ponto que o sr.Presidente disse e com o qual concordamos, esta Assembleia vem de facto num bom momento, porque até



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



289 462 030

hoje não entrou nenhum projecto, entrou um estudo, mas estamos a discutir este assunto na melhor altura. -----

Lembro só que o Sr. Deputado Hugo Nunes, porque nós devemos ter memória, que não há muitos anos a esta parte, outro investimento estruturante para o concelho de Loulé, apenas veio aqui à Assembleia assim ao de leve.-----

Quando nós aqui nesta bancada propusemos uma discussão séria sobre essa matéria, a resposta foi zero. Estou a falar do Parque das Cidades.-----

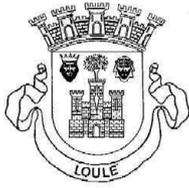
Saúdo o sr.Presidente da Câmara, porque hoje estamos aqui a discutir e estaremos aqui nesta Assembleia, para discutir mais este assunto.-----

Retive aqui uma frase do Dr.Vitor Neto, que de facto acho que é importante nesta matéria e é uma das "guide lines" que manteria. Que de facto se faça este espaço, mas que se discuta, se escolha, que se encontre mesmo aquilo que é a localização ideal, se é possível haver uma localização ideal nesta matéria.-----

É bom dizer que nestas questões das grandes superfícies, o Governo do seu partido aligeirou, hoje temos muitas superfícies, porque de facto isto foi bastante aligeirado, a forma de implementação. -----

Tocava só ao de leve para manifestar de facto a nossa estranheza naquilo que disse o Sr.Deputado do Bloco de Esquerda, é não ter visto até agora para além de duas linhas aqui, duas linhas além, grandes reacções das Associações Ambientalistas a esta matéria e o único comunicado que serviu aí assim, o Bloco de Esquerda deu nota na sua página de Internet, é uma coisa assim muito ligeira, a dizerem mais para se justificar do que outra coisa.-----

Confesso-vos que estranho seriamente e portanto por um lado e aproximando-me quase do final desta intervenção. Por um lado é verdade e creio que todos estamos de acordo, que o concelho de Loulé deve ter um espaço destes, por outro lado eu acho que perante a intervenção do sr.Presidente da Câmara, e porque já dissemos isso no momento em que concordamos que devíamos solicitar ao sr.Presidente o agendamento desta reunião. Não queremos que o agendamento desta Assembleia substitua a Câmara. Nós votamos para dois órgãos completamente separados, cremos aqui que esta Assembleia partilhe com a Câmara na decisão, no encontrar de facto, o que será a solução ideal.-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Tendo entendido as intervenções das diferentes bancadas como jogando muito à defesa, mas eu acho que como temos que ganhar tempo e o sr.Presidente tem feito uma gestão muito criteriosa do tempo, nós temos uma proposta para apresentar que já entregamos na mesa e que eu em 3 linhas daria nota e gostaríamos de partilhá-la com as restantes bancadas, porque achamos que teria muito mais força se saísse daqui uma proposta de recomendação que é o documento que acho que deve sair e portanto na nossa opinião.-----

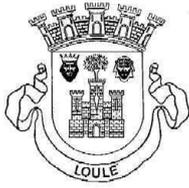
### **Proposta de Recomendação do PSD**

Considerando que foi gerada uma ampla discussão em torno de propostas para localização/instalação de um espaço comercial no concelho de Loulé e tendo presente que os dois órgãos autárquicos: Assembleia Municipal e Câmara Municipal têm cada um de per si responsabilidades que se diferenciam na sua génese e essência, de acordo com as competências estabelecidas em Lei.-----

Considerando que no quadro mais geral das políticas de Ordenamento do Território, consagradas no n.º4 do art.º 65 da CRP e também no Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial [ Lei n.º 46/2002 de 20 de Fevereiro] cabe à Câmara Municipal, enquanto Órgão Executivo, tomar a iniciativa de elaborar propostas e à Assembleia Municipal, enquanto órgão fiscalizador e deliberativo, fazer a respectiva aprovação.-----

O Grupo Municipal do PSD propõe ao plenário da Assembleia Municipal Extraordinária, realizada em 19 de Março de 2010, que aprove a seguinte recomendação:-----

- Que a Câmara Municipal no âmbito das suas atribuições e competências em matéria de ordenamento do território e urbanismo e perante a identificação objectiva de dois pré-projectos relativos à pretensão/instalação de uma área comercial em diferentes "territórios" do Concelho, acolha as seguintes sugestões:-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

A)-Que a localização proposta contribua para o reforço da estratégia de desenvolvimento do Concelho e esteja articulada com o processo da revisão do PDM em curso;-----

B)-Que a localização proposta contribua para a captação e diversificação dos investimentos e para a criação de emprego;-----

C)-Que a localização proposta privilegie as acessibilidades directas à A 22 e à Cidade de Loulé;-----

D)-Que seja evidenciada uma preocupação ambiental com minimização dos potenciais impactos negativos ao nível do solo agrícola e dos recursos hídricos;-----

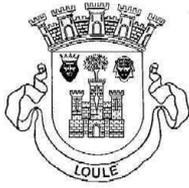
E)-Que seja um investimento estruturante e aposta numa oferta diferenciadora que potencie a renovação do Comércio Local e afirme a importância do Concelho de Loulé no contexto Regional;-----

F)-Que não inviabilize os investimentos públicos em curso pela Câmara Municipal, nomeadamente no que se refere à melhoria das acessibilidades da EN 125-4 [Nó do Aeroporto/Loulé] e do Aeródromo Municipal de Loulé."-----

-Este é o documento que deixamos à consideração desta Assembleia, visando apenas no final, que no momento em que estamos a viver e que não se perspectiva ao contrário do que dizem muitos governantes, um final para o dia de amanhã da crise. No momento em que existe um dos maiores projectos de investimento nacional para o concelho de Loulé, eu gostaria de não poder ser confrontado com uma questão de que estes investimentos possam procurar outras paisagens. Este investimento tem que ficar em Loulé, e nós tudo temos que fazer para isso, e esta é a nossa proposta.-----

Em seguida interveio o Sr. **Presidente da Assembleia**, que disse:-----

- Antes de dar a palavra ao Sr. Deputado Hugo Nunes, gostaria de dizer que, da proposta do Bloco de Esquerda já está em curso a obtenção de



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

fotocópias para os coordenadores das bancadas, para terem conhecimento e depois na devida altura, o senhor deputado fará a respectiva apresentação.-

-----

-----

Foi dada a palavra ao Sr. **Deputado Hugo Nunes (PS)**, que disse:-----

-----

O Sr. Presidente da Câmara fez uma intervenção relativamente tensa e, permita-me que adjective assim, portanto teve aqui três ou quatro frases que se calhar não foram as mais felizes.-----

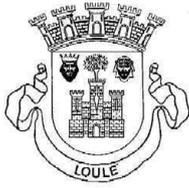
O Sr. Presidente não permitiu a discussão, a discussão foi iniciada por nós. Nós é que tomamos a iniciativa de convocar esta Assembleia, foi a Assembleia Municipal que a convocou, não foi o senhor que permitiu a discussão.-----

Por outro lado o Sr. Presidente também disse: "- decidirei", quem decidirá serão as pessoas que aqui estão. É claro que o seu partido tem uma maioria ali, mas julgo que ficou bem claro agora também pelo que disse, pela própria proposta do PSD, que o PSD não abdica de discutir e decidir aqui esta discussão, portanto fica também isso.-----

Sobre a discussão da estratégia do concelho, li muitos documentos concerteza e não vi nenhum documento que se debruçasse sobre a localização ou o espaço preferencial para a localização de um mega empreendimento (já que chamamos grandes aos outros), permitam-me aqui o exagero de chamar mega empreendimento comercial a este. -----

Senhor Presidente, isto não tem projectos nenhuns, gostava de lhe fazer uma pergunta, é que o Sr. Presidente da CCDR falou ali numa réplica e numa tréplica, sobre estes assuntos do Cluster, já agora pedia que nos esclarecesse, que o Sr. Presidente da CCDR não pode, que nos esclarecesse que carta era esta e qual era o seu conteúdo. -----

Senhor deputado Helder Martins, o Governo do PS aligeirou muito a legislação, mas como aqui foi dito, o Governo do PS seguiu aquelas que são as normas comunitárias, mas eu quero-lhe dizer que houve uma coisa que eu não reparei, é que tirando as suas palavras agora, não reparei numa posição firme de contestação e de ataque do seu partido a essa legislação Sr. Deputado, foi distracção minha ou quer-me parecer que isto era sinal de



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

concordância da vossa parte, é porque às vezes convém nós termos esta perspectiva.-----

No que diz respeito à comparação que faz com processos passados, o Sr.Deputado diz que o Parque das Cidades foi tratado nesta Assembleia se eu bem percebi de forma quase "clandestina". O Sr.Deputado está muito esquecido, é que esta Assembleia Municipal criou uma Comissão de Acompanhamento, conjuntamente com a Assembleia Municipal de Faro, com representantes de todos os partidos, que acompanharam o projecto passo a passo. O senhor deputado vai propor mais do que isso para este projecto? -- É que se não propuser mais do que isso, este projecto ainda fica a dever ao outro. Memória temos todos, e estamos aqui todos já há algum tempo, portanto parece-me uma boa sugestão essa da Comissão de Acompanhamento do projecto, se o PSD a formalizar, nós concerteza que a subscreveremos e viremos aqui para acompanhar isso, porque achamos que este investimento é tão importante, se calhar, como aquele. -----

Agora voltando à questão e aos temas que estávamos a discutir, o PS vai sobre este tema apresentar 2 propostas, sendo que manifestamos aqui a nossa disponibilidade e sublinhamos aquela que foi a proposta do Sr. Presidente da ACRAL, e se bem percebemos o próprio Bloco de Esquerda também acompanhou. -----

O parecer tem duas Propostas de Recomendação, uma sobre o comércio tradicional que vai ser lida pelo Sr.Deputado Carlos Carmo e uma sobre o Cluster Comercial que depois lerei. Se o Sr Presidente permitir desdobramos esta intervenção em mais duas.-----

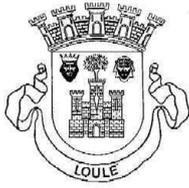
-----  
Interveio o Sr.deputado **Carlos Carmo (PS)**, que cumprimentou todos os presentes disse:-----

- Muito boa noite, muito obrigado Sr. Presidente, vou ler então a proposta de recomendação do Grupo Municipal do PS sobre o comércio tradicional, que diz assim:-----

-----  
Interveio o Sr. **Deputado Hugo Nunes (PS)**, que disse:-----

- Senhor Presidente, relativamente ao Cluster Comercial, diz o seguinte:----

### Proposta de Recomendação do PS



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



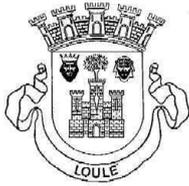
289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



289 462 030

### Comércio Tradicional



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030



Assembleia Municipal de Loulé  
Grupo Municipal do Partido Socialista

### Proposta de recomendação

#### Comércio Tradicional

1

Rejeitada

22 votos contra

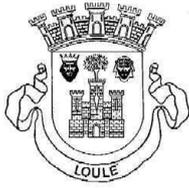
1 abstenção

15 votos a favor

19 de Abril 2010

As empresas que nos principais centros urbanos do Concelho de Loulé se dedicam a formas de comércio que se enquadram no conceito de Comércio Tradicional devem ser objecto de uma profunda análise e intervenção. A animação do espaço urbano e a sua atractividade só poderá acontecer com um Comércio Tradicional forte, moderno, inovador e que funcione de motor de dinamização dos espaços onde as diferentes unidades estão inseridas. A proximidade no abastecimento de pessoas e empresas, bem como a importância na questão do emprego, devido à sua especificidade, são valências que o Comércio Tradicional possui na malha empresarial do Concelho de Loulé.

A Câmara Municipal pode e deve ser o parceiro estratégico na dinamização e modernização do Comércio Tradicional. A intervenção que vier a ser considerada nesta área pode passar pela criação de uma "Agenda para o Sector do Comércio" e deverá contar com a participação de representantes do sector. Deste modo podem ser identificados e compreendidos pelos mais directamente interessados os pontos fortes, os pontos fracos, as oportunidades e as ameaças de modo a apontar soluções para os problemas. A agenda acima referida incluirá certamente diversas áreas, nomeadamente: Acessibilidade aos espaços, Circulação e Estacionamento; Animação, plano de eventos estruturado com antecedência, abrangendo pelo menos as localidades Loulé, Quarteira e Almancil; necessidade da disseminação de informação e de promoção de boas práticas/bons exemplos.



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001

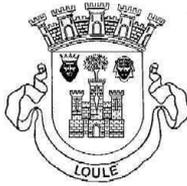


289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



289 462 030



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Assim, o Grupo Municipal do Partido Socialista propõe que a **Assembleia Municipal de Loulé** delibere recomendar à **Câmara Municipal de Loulé** a criação de um grupo de trabalho que inclua representantes das várias **Associações Empresariais do Concelho**, que representem comerciantes, para a construção da **Agenda Municipal para o Sector do Comércio**. Este deve ser um documento estratégico que congregue as intervenções consideradas mais adequadas, incluindo as seguintes áreas:

- Acessibilidade, Circulação e Estacionamento;
- Plano anual estruturado de animação que abranja as localidades Loulé, Quarteira e Almancil;
- Plano de promoção e disseminação de boas práticas/bons exemplos

O Grupo Municipal do PS na AM Loulé

19 de Março de 2010

José Carlos

Helena

Almancil

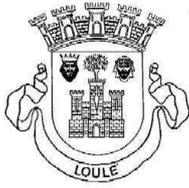
Beato

Titão

José Carlos

Luís

Helena



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Em seguida interveio o Sr. **Deputado Carlos Martins (BE)**, que cumprimentou todos os presentes e a fez duas notas iniciais.-----

A primeira é um reparo ao Sr. Presidente, que realmente não foi ele que permitiu a realização deste debate. -----

Em segundo lugar esqueceu-se de referir que quem aprova estes documentos é a Assembleia Municipal, pelo menos deu entrada qualquer coisa na Câmara que merecia uma resposta.-----

Sobre o Sr. Helder Martins, não percebi sinceramente o que queria dizer, também não vou perder tempo.-----

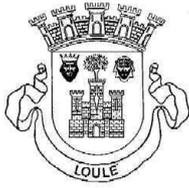
Nós o que realmente queríamos era contribuir para que realmente este investimento, que vai ser realizado num sítio ou noutro, garantisse o estabelecimento de protocolos com o Instituto de Emprego, para que o recrutamento do pessoal seja efectuado preferencialmente a partir dos desempregados inscritos no Centro de Emprego de Loulé, privilegiando os jovens licenciados à procura do 1º emprego e as pessoas portadoras de limitação. -----

Por outro lado permita também o estabelecimento de acordos de cooperação com o comércio local e com as micro, pequenas e médias empresas, criando condições para o escoamento de produtos ou prestação de serviços. -----

-----  
Que a construção destes investimentos contribua para a recuperação de zonas industriais abandonadas ou degradadas e aqui estou-me a lembrar da UNICER aqui focada recentemente pelo sr.Presidente, assim como para a regionalização de zonas já consolidadas, e potencie a realização de projectos municipais estruturantes como é o caso do aeródromo, a ligação à Rotunda das Pereiras a Vale do Lobo, altamente comparticipada pelo projecto Vale do Lobo III e a criação e uma ligação de quatro faixas das 2 Sentinelas à BP, uma promessa eleitoral do Sr. Presidente também;-----

Que os projectos sejam elaborados, tendo em conta a poupança de energia e a utilização de energias renováveis, da micro geração, da reciclagem e da redução da emissão de resíduos;-----

Hoje todos nós sabemos que nas nossas caixas de correio, quantas toneladas de papel são despejadas;-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)

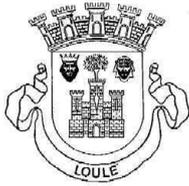


289 462 030

Que contribua para a promoção do uso dos transportes públicos, especialmente entre os centros urbanos e a ligação ao transporte ferroviário;-----

Que o investimento privado patrocine a criação de respostas de responsabilidade social e que a efectivação deste projecto contribua para aliviar a pressão urbanística que se verifica actualmente no litoral, favorecendo a articulação litoral-interior, criando condições para a fixação de pessoas e empresas a norte da 125." -----

-----  
Interveio o Sr.**Deputado António Farrajota (CDS/PP)**, que questionou o Sr. Presidente da Câmara, quando refere que não entrou nenhum projecto, mas entrou um requerimento com um pedido de viabilização de alguns terrenos. Eu tenho aqui um documento com a entrega no dia 17 de Dezembro de 2009. Foi entregue este requerimento à Câmara, esta era a 1ª pergunta e depois eu não queria ser demasiado extenso, embora possa usufruir desse tempo, mas para não ser maçador, ler esta moção que já foi entregue a todas as bancadas, pelo menos os líderes parlamentares já têm conhecimento e vem na discussão do 1º ponto da Ordem de Trabalhos de hoje, "o debate e apreciação do comércio tradicional e grandes empreendimentos comerciais"-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001

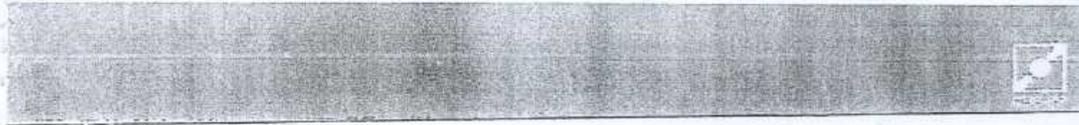


289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030



CDS/PP – CPC

Loulé

Moção nº 1 / 2010

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Loulé,

Rejeitada

21 votos contra

4 votos abstenções

13 votos a favor

19 Maio 2010

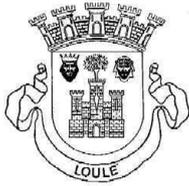
(3) C. J.

António M.P. Farrajota, deputado do CDS /PP à Assembleia Municipal:

Vem, na sequência da discussão do primeiro ponto da ordem de trabalhos - "Debate e apreciação do comércio tradicional e grandes empreendimentos comerciais" - da reunião extraordinária marcada para a presente data, e atento aos elementos e factos apresentados a esta Assembleia, apresentar a seguinte proposta de moção para aprovação pela mesma.

### MOÇÃO

1. A criação de um *cluster* comercial no concelho de Loulé irá criar postos de trabalho e riqueza no concelho e como tal qualquer projecto de instalação de um conjunto comercial deverá ser objecto de uma especial atenção do executivo camarário.
2. A criação de um *cluster* comercial em Loulé terá como principal consequência a criação de maior concorrência na área da distribuição e dificuldades no acesso a meios de escoamento de produtos de produtores locais, caso tal *cluster* não comporte uma verdadeira componente de responsabilidade social e crescimento económico sustentável, permitindo a instalação do pequeno comércio local e fomentando o escoamento dos produtos locais.
3. A atractividade de um *cluster* comercial encontra-se intimamente ligada à capacidade de captar clientes pela verdadeira diversidade de escolha que oferece



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001

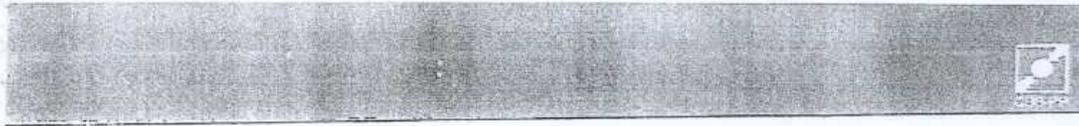


289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

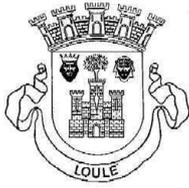


e não apenas pela atractividade de uma das lojas criando um vazio nas lojas em redor.

4. Atendendo à dimensão do mercado regional do Algarve e à existência de diversos outros conjuntos comerciais, comercialmente apenas há espaço para a instalação e exploração de um único *cluster* comercial no concelho de Loulé.
5. Face aos dois projectos, hoje existentes, de localização de um *cluster* comercial no concelho de Loulé – nó Loulé-centro e nó Loulé-sul – e atendendo a critérios urbanísticos de desenvolvimento deste projecto verifica-se que a opção Loulé-centro envolve a alteração (ampliação) do perímetro do *Plano de Urbanização da cidade de Loulé* traduzindo-se esta alteração por um alargamento da área urbana da cidade de Loulé, nomeadamente da sua área industrial/empresarial, sendo uma solução que está em linha com os próprios termos de referência da revisão do *Plano de Urbanização da Cidade de Loulé* em curso, enquanto na localização Loulé-sul irá criar-se uma nova área urbana, sem qualquer continuidade, antes constituindo uma "ilha", em total oposição do objectivo de núcleo acção/concentração da actividade urbana e económica, sendo desaconselhada a localização Loulé sul em termos urbanísticos.
6. Atendendo aos impactos que um *cluster* do tipo em análise pode ter a nível de acessibilidades e circulação rodoviária verifica-se que a localização Loulé sul é altamente desaconselhada dada a insuficiência dos acessos actualmente existentes e da futura localização de um centro hospitalar junto àquela localização.
7. Acresce que a localização nó Loulé centro implica uma desafecção de área RAN, justificada pela expansão do actual perímetro urbano de Loulé; enquanto na localização Loulé sul irá desafectar-se área RAN por criação de um novo perímetro para actividade económica, sem constituir nenhum prolongamento de perímetro urbano pré-existente.

Loulé, 19 de Março de 2010

António Farrajota, deputado CDS /PP à Assembleia Municipal



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Feita a leitura o senhor deputado sugeriu que a votação fosse feita por voto secreto, uma vez que estavam na presença de convidados.-----

-----  
Foi dada a palavra ao Sr.**Presidente da Câmara**, que adiantou que ia responder em 1º lugar, responder mais uma vez para clarificar a situação. Continua a haver uma grande confusão relativamente a esta matéria, esta é uma matéria complexa, eu compreendo isso, inclusivamente eu que há 8 anos lido com ela, tenho dificuldade às vezes em perceber, disse há pouco e volto a referir; o perímetro do Plano de Urbanização de Loulé, não tem nada a ver com o perímetro urbano, não fazemos essa confusão, não tem áreas urbanas, pode continuar a ter áreas rurais. -----

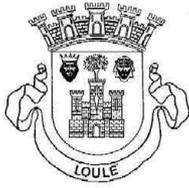
Depois o que deu entrada na Câmara no dia 17 por parte do projecto que nós identificamos como Auchan, foi para que o perímetro de intervenção do Plano de Urbanização de Loulé, fosse alargado para abranger os terrenos do promotor Auchan, não foi projecto nenhum, foi um pedido para que fosse alargado o perímetro que nós tínhamos considerado anteriormente, para contemplar e apanhar os terrenos que são agora do Auchan. A propósito desta situação, eu gostava de ler aqui dois documentos que estão ao vosso dispor para consulta.-----

O 1º é uma acta de Reunião de Câmara do dia 17 do mês de Outubro do ano de 2007 e que diz assim:-----

" Da proposta de limites para a área de intervenção do Plano de Urbanização de Loulé, fomos confrontados com duas versões substancialmente distintas. A 1ª distribuída em 21 de Setembro, com toda a restante documentação e uma 2ª, distribuída momentos após, através de uma folha avulsa para juntar ao processo com o pedido de substituição.-----

Precisamente o que se passou, foi a alteração do perímetro que foi proposta para apanhar aquelas 3 franjas, a Goncinha, a zona envolvente à Nª Sra. Piedade e a Zona Industrial.-----

Da proposta inicial de limite da área de intervenção do Plano de Urbanização, distribuída aos vereadores do PS para análise prévia, a apreciação deste executivo resultava inequivocamente que a Câmara Municipal não se propunha alargar a área de intervenção do Plano nas zonas limítrofes e confinantes com as instalações da UNICER, o que à partida afastaria um cenário de especulação imobiliária como fundamento para o encerramento daquela unidade fabril.-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



289 462 030

(Há uma declaração de voto dos Srs. vereadores do PS na altura, a exercer funções)-----

Contudo, a segunda versão diverge consideravelmente da primeira, no que concerne aos limites da área de intervenção do Plano de Urbanização, com especial enfoque no perímetro envolvente das actuais instalações da UNICER.-----

Com efeito a segunda versão propõe uma expansão do perímetro de intervenção do Plano de Urbanização na zona da UNICER de umas largas dezenas de hectares, alargando a área de intervenção praticamente desde o sopé do monte Borrvalho até à Via do Infante.-----

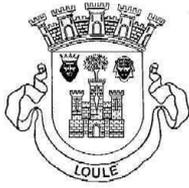
A brusca mudança de entendimento quanto aos limites de intervenção do Plano de Urbanização não poderá deixar de ser associada em interesses até agora desconhecidos, sobretudo quando de tal mudança resultará, uma valorização despropositada de todos os terrenos envolventes à fábrica da UNICER e por maioria de razão, das próprias instalações daquela unidade fabril (isto é o que os Srs. Vereadores do PS diziam nesta altura).-----

Face ao exposto os vereadores eleitos pelo PS para a Câmara Municipal de Loulé, requerem ao sr. Presidente da Câmara que esclareça objectivamente qual das versões da proposta de limites do Plano de Urbanização foi submetida à apreciação da Câmara e quais as razões que justificam o facto da DAT ter elaborado uma 2ª proposta de limite de intervenção, propondo a sua expansão para umas largas dezenas de hectares do solo rural integrado na Reserva Agrícola Nacional. -----

É curioso que passado estes anos o PS tem uma posição contrária. É claramente o que está aqui na acta que tenho para fotocopiar e entregar-vos, para que todos possam ler. É o que está aqui explícito. -----

Em resposta ao solicitado pelos Srs. Vereadores, o Sr. Presidente declarou o seguinte; -----

- Em 1º lugar as dúvidas suscitadas pelos Srs. Vereadores do PS não têm fundamento prático, uma vez que a Área de Intervenção do Plano de Urbanização de Loulé sempre considerou a existência do Aeródromo Municipal de Loulé que está plasmado como tal no PDM desde 1995.-----  
Isto era para justificar o alargamento à zona a sul da Zona Industrial de Loulé.-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

O que foi adicionado foi uma área envolvente, depois explica-se que foi a área envolvente à zona da Eremida da N<sup>a</sup> Sra. Piedade e das outras aqui da Goncinha também. -----

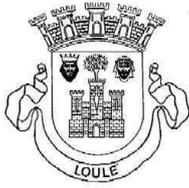
Depois tenho também aqui para recordar que o Sr. Deputado Hugo Nunes que interpelou a Câmara, na altura como deputado da Assembleia da República, sobre a mesma matéria e que a Câmara nessa altura respondeu:--

-----  
- " O requerimento do Sr. Deputado Hugo Nunes - Plano de Urbanização da Cidade de Loulé, unidade de produção da UNICER. (Esta foi a resposta que s demos .-----

"-Sobre o assunto em epígrafe me encarrega o Sr. Presidente, Dr. Seruca Emídio de informar o seguinte; de acordo com a reunião de 26/05/2004 que ratificou a alteração ao Plano Director Municipal de Loulé (PDM), a designada unidade de produção da UNICER de Loulé, localiza-se em solo urbano na subcategoria de espaços industriais, áreas industriais existentes. O regime aplicável aos espaços industriais, é o que consta do art.º32.º.-----  
3º ponto: os serviços do Departamento de Administração do Território não tiveram conhecimento de qualquer intenção ou pedido de informação prévia que incida sobre a alteração da classificação ou classificações do solo no terreno abrangido pela designada unidade de produção de Loulé da UNICER, porque a grande preocupação que havia naquela altura era que se tivesse a aproveitar e que se tivesse a encerrar a fábrica da UNICER para a especulação imobiliária e para a construção e esta foi uma preocupação legítima do Sr. Deputado em que a Câmara respondeu que hoje pelos vistos passados estes 2 ou 3 anos a situação inverteu-se completamente relativamente às preocupações. Hoje pede-se e de certa forma, questiona-se porque é que a Câmara não aumentou a sua área de intervenção no Plano de Urbanização.-----

Na reunião pública de Câmara foi deliberado prosseguir a elaboração do Plano.-----

Estão aqui dois documentos, poderão ser fotocópias para distribuir a quem quiser, que demonstram bem a alteração da postura e preocupação do PS relativamente ao mesmo assunto, numa 1ª fase preocupado com a área de intervenção do Plano de Urbanização que iria permitir a especulação dos terrenos imobiliários em volta da UNICER e numa 2ª fase, hoje, a questionar a Câmara, porque é que limitou a intervenção do Plano aquela zona



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

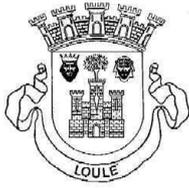
e não foi muito mais abrangente para os terrenos que hoje são muito legitimamente do interesse do Auchan relativamente a esta matéria. -----

-----  
Posto este esclarecimento, quero-vos também clarificar aqui outro aspecto. É evidente que quando eu afirmo que não me demito, estou-me a dirigir aos munícipes de Loulé, não me estou a dirigir a mais ninguém, não cedo a pressões nem irei demitir-me da minha posição relativamente a esta matéria, eu tenho a consciência que não vou decidir isto sozinho, até posso decidir contra todos e vencido, mas irei tomar a posição que considero a mais adequada e a mais justa para os interesses do concelho. Porque como referi, este é um assunto que obrigatoriamente vai ter que passar pela Assembleia Municipal, que depois irá para a CCDR e depois irá para o Governo para decidir, que isto é um alteração do PDM. -----  
Portanto nós vamos ter muitas oportunidades de discutir este assunto. -----

-----  
Esta é uma discussão introdutória do mesmo e irá ter uma discussão oportuna quando for necessário. Agora uma coisa é certa, eu enquanto responsável naturalmente não me contento com mais uma superfície comercial. Só a melhor é que serve os interesses do concelho, e esse é o aspecto fundamental, só a que traga mais valia, que traga mais diferenciação, que seja a melhor para o concelho, será aquela que nós iremos decidir. -----

-----  
Outro aspecto importante: Há muitos interessados relativamente à fixação destes empreendimentos noutros concelhos. Quero recordar aqui também que este assunto de certa forma ficou à espera de melhor oportunidade para ser discutido na altura das eleições autárquicas, porque o meu colega de Faro, Dr. Apolinário, na altura era o PS responsável pela Câmara, defendia intransigentemente que esta superfície uma delas, esta que estamos aqui a falar deveria de ir para o concelho de Faro.-----

-----  
Isto era defendido e eu, respeitando o Sr. arquitecto que aqui falou, que a construção desta unidade numa das localizações irá complicar a entrada na cidade de Faro. Pois ela não irá complicar porque já está complicada e o que nós estamos aqui a discutir é Loulé, é o concelho de Loulé, é a cidade de Loulé, é o Parque das Cidades, é a Zona Industrial de Loulé, é o Eixo



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Loulé/Faro, Parque das Cidades Faro e é o eixo de Loulé/Quarteira/Vilamoura.-----

Os problemas de Faro, por muita consideração e respeito que tenho para com Faro e com o seu Presidente, no meu ponto de vista não é fundamental neste momento para a discussão do assunto que nós temos aqui em cima da mesa.-----

-----  
Interveio o Sr. **Presidente da mesa**, que disse:-----

- Fazendo um sumário dos tempos gastos, o PSD tanto quanto mostra a nossa contabilidade, já gastou dezassete minutos, o PS dezanove minutos, o BE tem dez minutos e o CDS/PP tem seis minutos.-----

-----  
Este é o ponto da situação, há vários pedidos de intervenção de vários dos Srs. Deputados. -----

Vamos proceder do seguinte modo; o senhor deputado Hugo Nunes por razões de actualidade querera intervir agora, depois o Sr. Deputado João Guerreiro, Sr. Deputado Carlos Martins e António Farrajota. -----

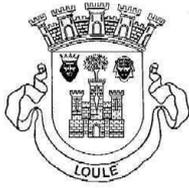
-----  
Interveio o Sr. **Deputado António Farrajota (CDS/PP)**, que disse que era apenas porque o Sr. Presidente tinha transmitido que ia esclarecer o nosso pedido de votação, não sei se o quer fazer agora, se o faz numa fase posterior. -----

-----  
O Sr. **Presidente da Assembleia**, respondeu o seguinte: -----

- Gostaria que os Srs. lideres das bancadas em face das várias propostas que foram apresentadas, que ponderassem a possibilidade de nesta atmosfera de consenso e de organização em conjunto, depois de esgotado o tempo, se reunissem por uns quinze minutos, se debruçassem sobre as propostas e trouxessem uma metodologia da respectiva votação. -----

-----  
Como sabem não vamos votar preâmbulos, há alíneas concretas que são o cerne das recomendações, nalguns casos as matérias não são as mesmas, mas noutros casos a matéria é a mesma e poderá haver aí alguma forma de organização da votação que seja mais eficaz.-----

Era este o sentido daquilo que pretendia dizer e antecipo-me já; quando tivermos terminado a nossa discussão, propomos que, efectivamente,



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

façamos uma interrupção de uns quinze minutos e que os Srs. Coordenadores, tomem uma posição conjunta quanto à forma de votarmos as recomendações.-----

Foi dada a palavra ao Sr. **Deputado Hugo Nunes (PS)**, adiantou que se o Sr. Presidente e a Mesa permitir, faria uma intervenção muito curta, respondendo apenas sobre aquilo que foi agora imputado ao PS e que tem pouco a ver com a discussão e depois a seguir seguiremos a ordem e intervirei quando a ordem de inscrição assim o determinar. -----

Senhor Presidente da CML, senhores deputados, a realidade é aquela que é, não é aquela que nós queremos fazer mostrar, ou que nós tentamos fazer interpretando aquilo que outros fazem.-----

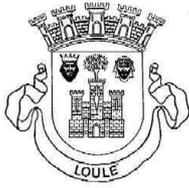
A Declaração de Voto dos vereadores do PS está contextualizada no momento em que para tomar uma decisão tão importante como a aprovação da área de intervenção do Plano de Urbanização de Loulé, recebem duas plantas completamente distintas.-----

Recebendo duas plantas completamente distintas o que os senhores vereadores do PS, que desempenhavam funções, fizeram, foi manifestar a sua estranheza, porque o mesmo documento tinha um planta integrada e uma planta avulsa e portanto eu recorde-me muito bem desse assunto.-----

Foi exactamente pela diferença de uns mapas que os vereadores do PS fizeram essa declaração de voto, isso não é um pronuncio sobre a área de intervenção do Plano, isso é muito claro, o que se quer é que se esclareça exactamente qual é a carta.-----

Havia uma página nesse documento que tinha uma importância fundamental, que podia fazer toda a diferença do mundo, se fosse de outra forma ou de outra e é essa a página de que aparece duas versões, foi a página com a carta da Área de Intervenção do Plano.-----

Eu acredito que se o senhor Presidente fosse vereador nessa altura e não Presidente, que não tivesse acesso à informação privilegiada, aliás, disse-nos hoje que a carta que foi verdadeiramente aprovada nesse dia foi efectuada com instruções precisas suas, para se circunscrever a um determinado terreno, mas se o senhor não tivesse essa informação privilegiada esse poder de ser o senhor a decidir e exactamente com critérios tecnicamente muito exigentes, se eu bem percebi Sr. Presidente, para que ninguém diga



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

que eu ando aqui a alimentar a especulação imobiliária e que acho que o traço faz-se por aqui.-----

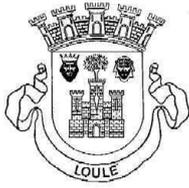
O que acho é que o Senhor Presidente se fosse vereador da oposição tinha feito a mesma pergunta, se tivesse os dois mapas, porque o senhor Presidente concerteza gostaria de ter certeza, porque era só a página mais importante desse documento, que era o Plano de Urbanização de Loulé.-----

Senhor Presidente, relativamente ao requerimento que eu tive oportunidade de apresentar enquanto deputado da Assembleia da República, ele diz aquilo que diz, e o sr.Presidente não leu o requerimento, o Sr. Presidente leu a resposta ao requerimento, que por acaso devo dizer que foi assim muito redonda e um pouco ao lado da pergunta, mas não me surpreendeu. O contexto em que esse requerimento é apresentado tem exactamente a ver com o momento do encerramento da UNICER e com a possibilidade da empresa proprietária da UNICER já ter feito um negócio por trás com aquele terreno. A pergunta era tão só essa, foi só essa pergunta que eu enquanto deputado quis fazer e peço-lhe que acredite naquilo que lhe digo, porque fui eu que fiz.-----

Agora falando na forma como o senhor Presidente procura encontrar naquilo que foram estas exposições dos vereadores do PS e minhas, uma justificação para uma qualquer posição sua que eu ainda não percebi, confesso, não sei qual é a sua intenção, ainda não percebi. Junta a isso a uma mudança de opinião do PS que querem construir, porque ela não aconteceu e eu já lhe digo qual é a posição do PS sobre o Plano de Urbanização e qual era nessa altura.-----

O senhor Presidente diz aqui que exigimos a alteração do PU, hoje aqui não exigimos a alteração de Plano de Urbanização nenhum.-----

Nós hoje só lhe dissemos é que se tivéssemos que decidir hoje, decidíamos desta maneira, mas achamos que é essencial que o senhor e o seu executivo assumam as responsabilidades que têm em gerir o concelho de Loulé numa decisão que é crucial para o futuro deste concelho e das suas 2 cidades e que mande fazer um estudo ainda mais profundo, para que o senhor e a sua consciência fiquem completamente sossegados e depois para que eu e a minha também fiquem completamente sossegados, para que eu consiga reduzir a margem de erro que pode estar associada à minha decisão ao máximo, porque é essa a minha preocupação.-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



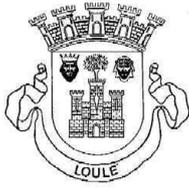
289 462 030

O Senhor Presidente disse: -entre os dois projectos eu quero o melhor projecto, Senhor Presidente, nós não queremos o melhor projecto, nós queremos o melhor para o concelho de Loulé e o melhor para a cidade de Loulé e para a cidade de Quarteira. É só isso que nós queremos, o melhor projecto e se o melhor projecto é a marca A, a marca B ou C, isso para nós não é relevante, nós não fomos eleitos para marcas nem para consumidores, nós fomos eleitos pelos munícipes deste concelho, para tentarmos defender aqui aquilo que é melhor para este concelho e é isso que nós tentamos fazer da forma mais séria que consigamos.-----

Foi dada a palavra o Sr. **Deputado João da Conceição (PSD)** que cumprimentou todos os presentes e adiantou que é verdadeiramente um regozijo um bom exemplo de democracia que temos aqui presente e queremos acima de tudo honrar a comunidade que temos bem representada. Essa é minha intenção enquanto representante da comunidade. Acima de tudo quero fazer referência a dois ou três aspectos.-----

A Câmara já deu bons exemplos de estratégia bem definida. Por um lado, corre o risco sempre de eventualmente perder um investimento significativo para o município com muitos postos de trabalho qualificados e outros menos. Por outro lado tende a impor regras e ser rigoroso na defesa dos interesses do município para o futuro. Se defender de forma intransigente uma determinada posição, acredito que perca ou que possa ter hipótese de perder este investimento e certamente que o PS se coloca numa posição de criticar no futuro essa posição e a eventualidade de se perder este investimento, que espero bem que não.-----

Compreendo o quanto é delicada esta posição. Por um lado devem ser impostas regras e defender uma determinada área de investimento, por outro lado se se perder eventualmente o investimento seremos certamente criticados e o Presidente da Câmara estará na posição delicada. Compreendo que não será nada fácil, mas acima de tudo acho que esta casa, a Assembleia Municipal, deve ser um local de representação da comunidade local e nesse sentido as forças vivas, a actividade empresarial, comprar e vender terrenos que alguém apelida de especulação, mas que efectivamente é uma das fontes principais de receitas para a Câmara e as grandes transacções maioritariamente, para mim é uma actividade legítima. Não tenho nada contra, muito pelo contrário, sou micro-empresário, defendo os meus



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt

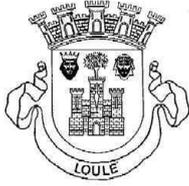


289 462 030

interesses, os do povo, os dos meus trabalhadores que são bastantes até, e defenderei naquilo que me for possível a comunidade local dos trabalhadores, mas também dos empresários dos quais eu sou membro.-----  
Defenderei acima de tudo a noção de comunidade local, onde entra necessariamente esta Assembleia, os membros eleitos representantes do povo, mas também o Executivo que deve representar. A comunidade local está aqui representada, deve estar aqui e deve ser defendida. Eu represento e defenderei os empresários locais, se me for pedida opinião.----  
Quero dizer com isto, que a comunidade local deve ser sempre defendida pelo Executivo com certeza respeitando os investidores de fora, naturalmente, porque nós sozinhos não faremos certamente nada, orgulhosamente sós não faremos nada, mas há a necessidade de parcerias e defender os empresários locais. Defendê-los-ei. -----

-----  
Naquilo que diz respeito ao comércio local, a sua integração na noção e modernidade e o cruzamento com as grandes superfícies, é hoje em dia e cada vez mais se fala nesta situação de grandes superfícies é igual a modernidade comercial e empresarial.-----

Eu acho sinceramente que não é bem assim, podemos ter comércio local minimamente enquadrado numa capacidade sustentável, com inovação, mas para isso é necessário haver investimento, formação, melhorias das estruturas; por exemplo poderemos apoiar comércio de produtos biológicos, avançar para uma especialização, umas determinadas áreas para comércio.--  
Podemos impor ou pelo menos procurar fazer identificação, especialização em determinadas áreas da restauração, o peixe de Quarteira é sobejamente conhecido pela sua identificação que todos nós gostamos de consumir os produtos biológicos regionais do interior, a amêndoa, o figo, quem é que não sabe? Podemos fazê-lo, mas isto é alguns exemplos que poderão requalificar o empresariado local. Claro que não é suficiente, mas é uma das formas entre as várias, do qual a Câmara já deu mostras de apoiar através da dinamização dentro da cidade e dentro de outros núcleos. Temos certamente aqui meios para termos um município muito mais requalificado, levando em conta os instrumentos de enquadramento paisagístico, enquadramento urbanístico de acordo com os centros urbanos que temos, requalificá-los e obedecer aos interesses futuros dos cidadãos.-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Acredito que a Câmara tem todos os instrumentos para defender os interesses e fá-lo-á certamente como já deu mostras de o fazer, coisa que não diria o mesmo na minha opinião do PS. Muito obrigado pela atenção.-----

-----  
Interveio o senhor **Presidente da Assembleia**, que acrescentou que começamos a aproximar-nos da parte final do nosso debate. Neste momento em termos de contagem de tempo, o PS tem 25 minutos já utilizados, O PSD está com 22 minutos, o Bloco de Esquerda tem 10 minutos e o CDS tem 6 minutos.-----

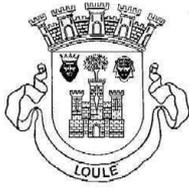
-----  
Interveio o Sr. **Deputado Carlos Martins (BE)**, que adiantou que queria colocar aqui uma questão que não foi aqui abordada que é, quem define a política de captação destes grandes investimentos, se é o Governo que negocia com estes grandes empresários. Nós desconhecemos os benefícios fiscais e os incentivos que são dados a estas empresas para se fixarem.-----

-----  
Claro que este benefícios promovem uma concorrência desleal entre estes grandes investidores e o comércio local e será talvez por isso que o comércio local adere tão pouco aos projectos de reconversão e modernização.-----

Por outro lado importa saber também, uma vez que o Sr. Presidente da Câmara já se reuniu e afirmou aqui por diversas vezes com os dois promotores, que contrapartidas é que o Executivo terá exigido para benefício do comércio local, da população em geral, do planeamento, dos equipamentos, seria importante também nós podermos saber. -----

Por outro lado também gostava de saber, porque li na imprensa um comunicado de um representante de um dos promotores, que dizia taxativamente que o projecto estava a ser feito de acordo com os critérios definidos pela autarquia. -----

Certamente a Câmara ao falar com este promotor, exigiu qualquer coisa. ----  
Por outro lado, há aqui uma coisa que eu acho demasiado importante, e julgo que a Câmara também terá intenção, que é de relevante importância de fazer a fiscalização depois da obra, dos compromissos que eles prometeram fazer, quer ao nível da criação de emprego, dos apoios ao comércio local.-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



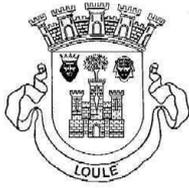
289 462 030

É muito importante, como disse aqui o representante da ACRAL, porque os projectos são aprovados e depois está aprovado e depois passa à frente.---- Para terminar gostaria de perguntar ao Sr. Presidente, uma vez que ele diz que não alarga a Área do PU - Plano de Urbanização, pergunto então onde é que se vão localizar estes investimentos?"----- Por ultimo julgo que estamos aqui perante um impasse, em que realmente há dois promotores interessados em fixarem-se no concelho de Loulé.----- Julgo que, realmente, não parece haver razões para a existência de dois grandes centros comerciais desta natureza, pela ocupação do solo que vão fazer. Pergunta-se e gostaria de convidar o Sr. Presidente para envidar todos os esforços junto dos promotores, no sentido de não inviabilizar os dois projectos.----- Isto quer dizer, que se houver hipótese de fazer num sítio, que se arranje um consenso de forma a permitir que este investimento não saia do concelho de Loulé.-----

-----  
Foi dada a palavra ao Sr.**Deputado Hugo Nunes (PS)**, que alegou que gostava de colocar uma questão à Câmara, que diz respeito à disponibilidade que a Câmara tem, relativamente à proposta de recomendação que o PS apresentou, para o caso dessa proposta ser aprovada, se a Câmara Municipal está disponível para realizar o estudo que nós propomos. -----

-----  
Interveio o Sr.**deputado José João Guerreiro (PSD)**, que adiantou que estamos aqui perante um assunto que já foi bastante debatido e falou-se no comércio local, muito se poderia dissecar sobre isso, mas não é sobre isso que irei falar. Falou-se também sobre a localização preferível para o Cluster Comercial. Notoriamente há uma tendência, há uma preferência pelo Nú Loulé-Centro, em minha opinião acho que sim, há vantagens nessa localização. Para já porque cria uma maior atractividade com a cidade de Loulé, até com a cidade de Quarteira, em que se afasta um pouco da cidade de Faro. Penso que o próprio Presidente de Faro já veio a público vangloriar-se pela localização deste Cluster no seu concelho, portanto seria uma situação que também iria tirar protagonismo ao concelho de Loulé.-----

Penso que em termos de postos de trabalho os habitantes do concelho de Loulé teriam mais vantagens se este Cluster se localizasse mais perto da cidade de Loulé, do que perto da cidade de Faro. Para além de todos os



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

inconvenientes que aqui foram citados pelas acessibilidades e toda essa situação, mas há aqui um pormenor que nos estamos a esquecer, é que há uma parceria entre o Grupo Auchan e o IKEA, logo essa parceria deve-se entender na preferência de uma localização ou subjugar-se, aceitar a localização que for escolhida pelo Executivo e por esta Assembleia. Se não for esse o caso, há que saber desses dois empreendedores, se pretendem, e dado que um tem terrenos num lado e outro tem terrenos noutro lado, se ambos pretendem avançar com o seu empreendimento, ou se há algum que desista, porque terão que se ter em conta esses cenários, porque se houver apenas um, um não quer ir para aqui e o outro não quer ir para ali e então os cenários podem variar, embora haja neste momento uma zona que consideramos preferível, se houver apenas um, então esse um, terá que ser a Câmara propor o terreno que eles possuem e se for aprovado está tudo consumado, se não for, só há a viabilidade de dizer-se que não é possível neste local, só noutro local.-----

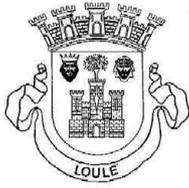
-----  
Portanto acho que face ao desenvolvimento destes cenários, é que qualquer opção poderá vir a ser tomada, por isso, tenho dito.-----

-----  
A palavra foi dada ao Sr. **Presidente da Câmara**, que respondeu a algumas questões que foram levantadas. Penso que e vou tentar aqui agarrar as questões que foram levantadas pelo Sr. Deputado Carlos Martins (BE).-----

Primeiro, contrapartidas, negociação, não houve contrapartidas, não houve negociação naturalmente, não há nada, não deu entrada nada na Câmara, não foi nada aprovado nada de concreto, portanto não há contrapartidas! Que fique claro, nem com um nem com outro.-----

Projecto em execução, desconheço! Não sei se eles estão a fazer o projecto de execução de quê? Em cima de quê? Como já aqui discutimos esta noite várias vezes, a CCDR não deu pareceres, precisa de ter o parecer da Câmara, que a Câmara proponha à CCDR, que a CCDR aprove e depois mande para o Ministério do ambiente e portanto não há nada de concreto! Houve efectivamente reuniões, falamos sobre o assunto, não houve decisões, não podia haver nada de contrapartidas relativamente a essa matéria.-----

Consenso? Pois foi precisamente com esse objectivo que foram feitas pelo menos que eu me recorde 2 reuniões na AISEP, na presença do Dr. Basílio Horta, precisamente com o objectivo de haver consenso e não foi possível.



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

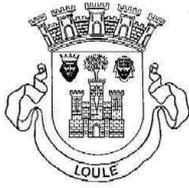
Manifestamente na última saímos de lá convictos de que não havia possibilidade de consenso. -----

Por parte do Auchan, argumentava que tendo em Faro o Jumbo, O Fórum Algarve, ficaria muito próximo e que portanto não lhe interessava ter uma superfície daquele tipo, daquela dimensão no nó do Aeroporto e por parte do IKEA, dizendo que a decisão foi tomada com base em aspectos perfeitamente identificados de acessibilidades comerciais e que já tinha adquirido os terrenos e que portanto também não abdicava disso, não foi possível chegar a qualquer consenso.-----

Quanto ao Sr. Deputado Hugo Nunes, senhor deputado, os estudos são como os pareceres, que se pagam milhares de euros aos grandes juristas para se pronunciarem de acordo com aquilo que nós queremos. Portanto senhor deputado, eu confio, não vou gastar dinheiro do erário público nessa matéria, confio nos técnicos que tenho na Câmara, confio na CCDR Algarve, confio na Direcção Regional de Economia, confio no Ministério do Ambiente, da Agricultura do seu Governo, confio nas Instituições Públicas e não vou gastar dinheiro em mais estudos, que isso é adiar uma decisão que urge em ser tomada.-----

Senhor José João, não me surpreende a sua posição relativamente a esta matéria, o Sr. tem como qualquer um dos deputados direito a ter opiniões sobre a mesma, não tem, apesar das reuniões preparatórias que tivemos, foi pena que não tivesse levantado questões de maior pormenor para poder explicar em pormenor a situação, porque senão não teria tomado uma posição definitiva como tomou sobre esta matéria. Relativamente à questão de Faro, é assim: do terreno dos 40 hectares que foi adquirido pelo promotor IKEA, 10% estão no concelho de Faro e desses 10% nenhum será ocupado por nenhuma construção, fiquem tranquilos relativamente à matéria do que interessa a Loulé e do que interessa a Faro, mas isso os 10% ou 15% de Faro, não me parece que seja o factor fundamental para tomar uma decisão desta natureza e penso que respondi a todas as questões que foram levantadas.-----

-----  
Interveio o Sr. **Presidente da Assembleia**, que acrescentou estar na fase final, os tempos estão praticamente esgotads, creio que faz sentido a sugestão que a mesa fez aos senhores coordenadores e portanto se estiverem de acordo fazemos uma interrupção dos trabalhos por quinze



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

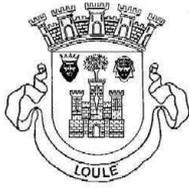
minutos e pedimos aos senhores coordenadores para se reunirem e depois comunicarem a vossa vontade aqui à mesa e prosseguimos a Assembleia.-----  
Aos nossos distintos convidados agradeço vivamente terem estado connosco até este momento e muito obrigado pelo tempo que disponibilizaram para o nosso esclarecimento.-----  
Ao senhor deputado Hugo Nunes, ao senhor deputado Carlos Martins e a quem mais queira intervir e aos nossos distintos convidados, o nosso muito obrigado pela vossa presença. -----

Foi dada a palavra ao Sr. **Deputado Hugo Nunes (PS)**, que alegou:-----  
- Apenas para que fique bem claro, que nós não subscrevemos nem podemos subscrever as palavras que o Sr. Presidente da Câmara utilizou para se referir aos pareceres ou aos estudos que encomende, cada um sabe aqueles que encomenda e como encomenda. Nós queríamos apenas deixar claro que nós não nos revemos nas palavras que o Sr. Presidente aqui teve para com os autores dos estudos e para com esses estudos...-----

**Depois de um curto intervalo de 15 minutos, foram retomados os trabalhos.**-----

O Sr.**Presidente da Assembleia**, disse:-----  
- Vamos retomar os nossos trabalhos dando a palavra aos Srs. Coordenadores das respectivas bancadas, em 1º lugar aos partidos preponentes desta Assembleia, ao PS e ao BE, depois ao CDS/PP e depois ao PSD, se estiverem de acordo que seja assim.-----

Foi dada a palavra ao Sr.**Deputado Hugo Nunes (PS)**, que disse: -----  
- Presumo Sr. Presidente, que a palavra seja para informarmos, sobre a nossa posição relativamente à votação. -----  
Nós concordamos com a proposta do CDS relativamente à votação deverá ser feita por voto secreto. Propusemos aos outros partidos que a 1ª Moção a ser votada fosse a proposta que o PS apresentou sobre o Comércio Tradicional, devendo depois seguir a ordem que o Sr.Presidente apresentou Esta é a nossa posição depois da conversa que tivemos com os outros grupos municipais. -----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

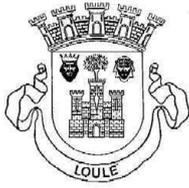
-----  
-  
Interveio o Sr. **Deputado Carlos Martins (BE)**, que disse:-----  
- Não concordo muito nesta altura com o voto secreto, porque julgo que não está em causa nenhuma aprovação significativa, está simplesmente em causa a aprovação de uma proposta de recomendação ao Executivo, para o Executivo ajuizar melhor em ponderar sobre os empreendimentos. No entanto se a maioria assim decidir que o voto será secreto, nós votaremos da mesma forma que votamos abertamente, votamos secretamente.-----  
O que foi acordado foi que a 1ª proposta a ser discutida seria o comércio local e depois seria a proposta do PSD, de acordo com a entrada na mesa.---

Em seguida entrevi o Sr. **Deputado António José Farrajota (CDS/PP)**, que disse:-----  
- Julgo que está tudo esclarecido, não tenho nada a opor, vamos votar segundo a ordem que foi apresentada pelo Bloco de Esquerda e mantemos com a nossa moção seja votada por voto secreto. -----

-----  
Interveio o Sr. **Deputado Helder Martins (PSD)**, que disse:-----  
- Senhor Presidente, duas notas, 1º fizemos na breve reunião que tivemos, uma tentativa de fundir as propostas com excepção da do comércio tradicional, não foi possível!-----  
Sobre a questão do voto secreto, nós também estamos de acordo com o deputado do Bloco de Esquerda, não vemos inconveniente de votar de braço no ar, embora ao que parece a mesa responderá sobre isso ao abrigo dos estatutos, portanto nós como democratas que somos, aceitaremos aquilo que for decidido e de acordo com o Regimento da Assembleia.-----

-----  
Respondeu o Sr. **Presidente da Assembleia**, o seguinte:-----  
- Sobre a posição da mesa relativamente a esta matéria, gostaríamos de recordar o que diz o regimento e para considerações de natureza de enquadramento jurídico e de interpretação do nosso regimento, a sra.1ª secretária, Dra. Manuela Tenazinha, expressará o nosso ponto de vista.-----

-----  
Seguidamente tomou a palavra a Sra.1ª **Secretária, Dra. Manuela Tenazinha**, que disse:-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

- Em termos regimentais e como os senhores deputados todos sabem, nos termos do art.º 54º do Regimento, sendo que a votação normalmente nestes casos é feita por braço erguido, mas se efectivamente for requerido por 1/5 parte dos deputados que haja voto secreto, a mesa fará a votação por voto secreto. Sendo que, quando no Regimento diz que é a Requerimento de 1/5 dos deputados, penso que o entendimento da mesa será que tem que ser mesmo requerido por vários deputados para se contar que é 1/5, não pode ser assim um consenso, temos que ter um requerimento apresentado e subscrito por um número de deputados que seja 1/5 ou superior a 1/5, para se contabilizar. -----

Penso que é simples fazer um requerimento e assinar.-----

A questão da formalidade, decorre do facto de a norma falar de 1/5, que para ser contabilizado tem que ser um requerimento por escrito. -----

Portanto presumo, o senhor Presidente também está a chamar a atenção que do requerimento deverá constar quais são as propostas que serão votadas dessa forma, para que se objective e se defina concretamente o que é que se vai fazer. -----

-----  
Interveio o Sr.**Deputado António Farrajota (CDS/PP)**, que disse: -----

- Obrigado Sr. Presidente, é claro que eu não sou 1/5, o CDS. O CDS é 1 no meio de tantos, evidentemente se alguém quiser subscrever eu agradeço a ajuda que possa vir dos outros deputados para fazermos esse 1/5, e é evidente que eu só posso falar pela moção que o CDS apresentou, não posso falar pelas outras.-----

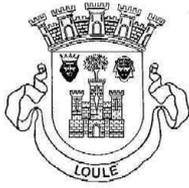
-----  
O Sr. **Presidente da Assembleia da Assembleia**, disse:-----

- Este procedimento que é exigido pelo regimento estará em curso, aguardaremos algum tempo que assim seja.-----

-----  
Interveio o Sr.**Deputado Hugo Nunes (PS)**, que disse:-----

- Senhor Presidente, se a mesa permitir para facilitar, estou a escrever um texto que diz o seguinte, e a mesa dirá se esta discussão é boa ou se devo escrever outro texto.-----

O texto é o seguinte: -----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

" Os membros da Assembleia Municipal abaixo assinados, subscrevem a proposta do deputado António José Farrajota, para que as propostas sobre o tema Cluster Comercial, sejam deliberadas por voto secreto."-----

-----  
Interveio a Sra. **1ª Secretária, Manuela Tenazinha**, que disse:-----

- Nós estávamos a pensar que não será a maneira mais correcta, mesmo do ponto de vista formal, de identificar a proposta referindo-a ao tema, porque, eventualmente, isso pode não ser muito concreto, as propostas estão numeradas, portanto se calhar é mais fácil identificá-las pelos números, assim não fica a haver dúvidas nenhuma. Penso que talvez seja mais fácil facilitando a numeração.-----

-----  
A 1ª proposta é a do Comércio Tradicional (n.º1)

A 2ª proposta é a do Cluster Comercial (n.º2)

A 3ª proposta do CDS sobre o Cluster Comercial (n.º3)

A 4ª proposta do PSD sobre o Cluster Comercial (n.º4)

A 5ª proposta do BE sobre o Cluster Comercial (n.º5)

-----  
Interveio a Sr.ª **2ª Secretária, Dra. Helena Baptista**, que disse:-----

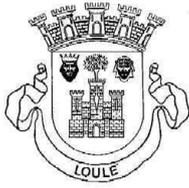
- Senhores deputados boa noite, nós temos o requerimento na mesa, que diz o seguinte:-----

"Os membros da Assembleia Municipal abaixo-assinados, subscrevem a proposta do deputado do CDS, António Farrajota, para que as propostas sobre o tema Cluster Comercial sejam votadas por voto secreto, designadamente as propostas com os números 2,3,4 e 5, apresentadas respectivamente por PS, CDS/PP, PSD e BE. Isto está assinado por 11 deputados, em 33, supera o 1/5."-----

-----  
Interveio o Sr. **Presidente da Assembleia**, que disse:-----

- Está portanto adquirido o requerimento, vamos passar às votações.-----  
Vamos votar em 1º lugar, a proposta n.º1, que não está sujeita a este regime e que será votada pela forma tradicional de braço no ar, dos respectivos senhores deputados.-----

Sendo certo que para as restantes propostas, se porventura algumas das bancadas quiser fazer alguma consideração sobre a forma como vai votar,



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

poderá fazê-lo, se não entender, votaremos com declarações de voto por cada um dos senhores deputados, usará dessa faculdade.-----

-----  
Procedeu-se à votação da proposta n.º1 sobre o Comércio Tradicional. -----  
**A proposta n.º1 foi rejeitada com 22 votos contra, 1 abstenção e 15 votos a favor.**-----

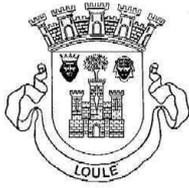
-----  
Interveio o Sr. **Deputado Gilberto de Sousa (PSD)**, que fez **Declaração de Voto:**-----

-"Nós não podemos concordar com uma proposta apresentada pelo PS, que parece que andamos aqui todos distraídos. Nós não andámos distraídos, o PS tem andado distraído, que desconhece a forte ligação que tem havido entre os comerciantes não só da cidade de Loulé, mas fora da cidade de Loulé com a Câmara, as actividades que têm sido desenvolvidas, foi criado uma associação mista entre os comerciantes aqui que é o Centro Loulé, entre os comerciantes e a Câmara, para desenvolver actividades, criação de imagem e isso tem sido feito, tem havido reuniões frequentes e o Sr. Vereador Joaquim Guerreiro tem sido exemplar na sua actuação relativamente às relações com o comércio tradicional, seja na cidade ou fora da cidade.-----  
Portanto esta proposta de uma agenda é despropositada no nosso entender, até contraria aquilo que está a ser feito, porque há planos de actividades para o comércio, há actividades que estão a ser desenvolvidas de acordo com os comerciantes que têm sido ouvidos, que têm participado e portanto não faria sentido que nós, que estamos mais atentos que os senhores, votássemos favoravelmente uma proposta destas. Daí a razão de nós termos votado contra a vossa proposta."-----

-----  
Interveio o Sr. **Deputado Carlos Martins (BE)**, que disse: -----  
**Fez Declaração de Voto:** -----

"- Nós votamos a favor da proposta, porque realmente que mais não seja, acho que o comércio local merece maior apoio. -----  
Trata-se aqui de uma recomendação, a Câmara não é obrigada a assimilar as propostas que vêm da Assembleia Municipal e como tal não havia razão para votarmos contra".-----

-----  
Seguidamente o Sr. **Presidente da Assembleia**, disse:-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



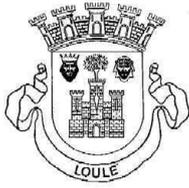
289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



289 462 030

- Muito obrigado Sr. Deputado, está concluída a apresentação das declarações de voto, vamos passar à votação por urna e vamos votar em 1º lugar a proposta n.º \* 2, apresentada pelo PS e vamos votar do seguinte modo; quem quer votar sim põe um S, quem quer abster-se põe um A, quer votar contra põe um N.-----  
-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030



Assembleia Municipal de Loulé  
Grupo Municipal do Partido Socialista

### Proposta de recomendação

#### Cluster Comercial

Na Assembleia Municipal de 21 de Dezembro de 2009, o PS apresentou uma proposta visando que a Câmara Municipal de Loulé avançasse com um estudo que analisasse com rigor a possibilidade de localizar um cluster comercial no concelho de Loulé, de forma a que, relativamente a essa temática, todos os decisores locais pudessem posicionar-se e exercer o seu mandato da forma mais informada. Na altura o Presidente da Câmara recusou essa proposta.

Constatou-se, posteriormente, que a sociedade civil assumiu um papel importante e substituiu a Câmara Municipal de Loulé, realizando, por sua iniciativa, um estudo comparativo entre duas possibilidades de localização para a instalação de grandes unidades comerciais no Concelho.

Porque consideramos que esta questão não se pode resumir ao licenciamento de um ou dois empreendimentos em duas localizações possíveis, propusemos trazer a esta Assembleia, e para este debate, a situação do nosso Comércio tradicional local e as grandes superfícies comerciais.

Concluimos que, por toda a informação conhecida, nomeadamente o único estudo apresentado, caso fosse necessário decidir neste momento, a localização do Cluster comercial de Loulé deveria ocorrer na localização Loulé-Centro.

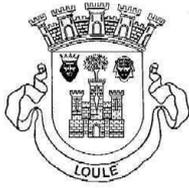
Essa solução é reforçada pelo facto de:

- Se prever instalação do aeródromo nas proximidades do nó Loulé-Centro;
- O sul da Cidade de Loulé ser a grande área de expansão da instalação de áreas comerciais pesadas ou industriais no prolongamento da área já ocupada;
- Ser importante desenvolver a aproximação entre Loulé e Quarteira através de um projecto integrador.

Mas, a nossa posição sobre esta questão é clara: defendemos que os eleitos locais devem decidir sem constrangimentos e da forma mais esclarecida possível. Não contem connosco para decisões de mera ratificação de visões

Rejeitada  
21 votos  
1 abstenção  
16 votos em  
branco  
2010  
2 vot





# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



289 462 030

**A votação foi feita e a proposta foi aprovada por 16 votos Sim, 21 Não e 1 Abstenção.**-----

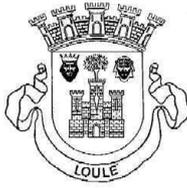
-----

Seguidamente foi colocada à votação a proposta n.º3 do CDS/PP.-----

-----

**A proposta foi reprovada com 21 votos Não, 13 votos Sim e 4 Abstenções.**-----

-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030



Aprovada com as seguintes votas:  
23 a favor  
4 abstenção  
4 em branco  
(4) 7 contra

### Assembleia Municipal Extraordinária

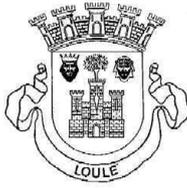
#### Proposta de Recomendação do Grupo Municipal do PSD

Considerando que foi gerada uma ampla discussão em torno de propostas para localização/instalação de um espaço comercial no concelho de Loulé e tendo presente que os dois órgãos autárquicos: Assembleia Municipal e Câmara Municipal têm cada um de *per si* responsabilidades que se diferenciam na sua génese e essência, de acordo com as competências estabelecidas em Lei.

Considerando que no quadro mais geral das políticas de Ordenamento do Território, consagradas no n.º 4 do art.º 65 da CRP e também no Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial [Lei n.º 46/2002 de 20 de Fevereiro] cabe à Câmara Municipal, enquanto Órgão Executivo, tomar a iniciativa de elaborar propostas e à Assembleia Municipal, enquanto órgão fiscalizador e deliberativo, fazer a respectiva aprovação.

O grupo Municipal do PSD propõe ao plenário da Assembleia Municipal Extraordinária, realizada em 19 de Março de 2010, que aprove a seguinte recomendação:

Que a Câmara Municipal no âmbito das suas atribuições e competências em matéria de ordenamento do território e urbanismo e perante a identificação objectiva de dois pré-projectos relativos à pretensão/instalação de uma área comercial em diferentes 'territórios' do Concelho, acolha as seguintes sugestões:



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



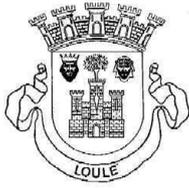
289 462 030

- A) Que a localização proposta contribua para o reforço da estratégia de desenvolvimento do Concelho e esteja articulada com o processo da revisão do PDM em curso;
- B) Que a localização proposta contribua para a captação e diversificação dos investimentos e para a criação de emprego;
- C) Que a localização proposta privilegie as acessibilidades directas à A22 e à Cidade de Loulé;
- D) Que seja evidenciada uma preocupação ambiental com minimização dos potenciais impactos negativos ao nível do solo agrícola e dos recursos hídricos;
- E) Que seja um investimento estruturante e aposta numa oferta diferenciadora que potencie a renovação do Comércio Local e afirme a importância do Concelho de Loulé no contexto Regional;
- F) Que não inviabilize os investimentos públicos em curso pela Câmara Municipal, nomeadamente no que se refere à melhoria das acessibilidades da EN 125-4 [Nó do Aeroporto/Loulé] e do Aeródromo Municipal de Loulé.

Loulé, 19 de Março de 2010

O grupo municipal do PSD

*[Handwritten signatures]*  
Loulé, 19 de Março de 2010  
O grupo municipal do PSD



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



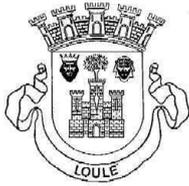
289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



289 462 030

**A votação foi feita e a proposta aprovada com 23 votos Sim, 7 votos Não, 4 Abstencões, 4 votos em branco.**-----  
-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030



### PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO

A propósito da anunciada localização de grandes investimentos no concelho de Loulé, projectados para junto ao nó Loulé/Sul e/ou Loulé/Centro da VLA, entendemos que a sua escolha deve ser bem ponderada, como tal, decidida pelo poder político e não por imposição de grupos económicos ou marcas internacionais.

O Bloco de Esquerda, no âmbito desta Assembleia Municipal, gostaria de colaborar com sugestões para o estabelecimento de critérios objectivos, que contribuíssem para o decisor, neste caso, a Câmara, ajuizar com ponderação e racionalidade as vantagens e desvantagens da opção por uma localização em detrimento de outra.

Assim, consideramos como factores fundamentais de decisão:

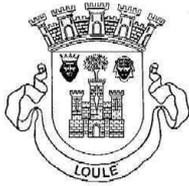
1- O respeito pelo planeamento do território e seu enquadramento com os instrumentos eficazes em vigor, designadamente através da revisão do PDM que agora teve início, o qual deve considerar a defesa de estratégias sustentáveis de desenvolvimento económico para o concelho. Deve respeitar ainda o Plano de Urbanização de Loulé, cuja elaboração está em curso conforme aviso publicado no DR 2ª série-nº207 de 19/9/07, e cujos objectivos apontam para o alargamento significativo do actual perímetro urbano, construção de infra-estruturas e equipamentos, que conduzam ao "reforço/melhoria das ligações de Loulé a novos pólos de desenvolvimento (parque das cidades) ..."; a "Consolidação/expansão da área empresarial com o Aeródromo..." e também, potenciem a "Articulação com o futuro Aeródromo de Loulé".

2- A necessidade de estudo dos impactes ambientais que estes empreendimentos vão inevitavelmente provocar, com a alteração do uso do solo ao nível da RAN ou REN, impondo regras exigentes no âmbito do projecto, de modo a desafectar a área mínima estritamente necessária com o mínimo de impermeabilização do solo.

3- Ter em consideração o aumento substancial do tráfego rodoviário que irá ser gerado, obrigando necessariamente à criação de novas acessibilidades ou melhoramento das existentes que garantam a fluidez do trânsito.

4- Analisar o volume dos investimentos anunciados, assim como o número dos postos de trabalho que irão ser criados, contrariando a precarização do trabalho.

Aprovado, com 24 votos a favor, 7 abstenções, 4 contra e 3 ausentes. 19 Março 2010. [Signature]



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



289 462 030

5- Garantir o estabelecimento de protocolos com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, para que o recrutamento do pessoal seja efectuado preferencialmente a partir dos desempregados inscritos no Centro de Emprego de Loulé, privilegiando o emprego feminino, de jovens licenciados à procura do 1º emprego e de pessoas portadoras de limitação.

6- Estabelecimento de acordos de cooperação com o comércio local e com as micro, pequenas e médias empresas locais, criando condições para o escoamento de produtos ou prestação de serviços.

7- Que a construção destes investimentos contribua para a recuperação de zonas industriais abandonadas ou degradadas, assim como para a regeneração de zonas já consolidadas e potencie a realização de projectos municipais estruturantes (aeródromo, ligação da rotunda Pereiras/Vale Lobo e das 2 Sentinelas/rotunda da BP Quarteira).

8- Que os projectos sejam elaborados tendo em conta a poupança de energia, a utilização de energias renováveis, a micro geração, a reciclagem e a redução da emissão de resíduos.

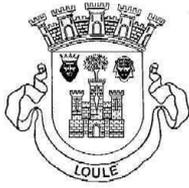
9- Que contribua para a promoção do uso dos transportes públicos, especialmente entre os centros urbanos e a ligação ao transporte ferroviário.

10. Que o investimento privado patrocine a criação de respostas de responsabilidade social, nomeadamente a construção de creches e equipamentos de apoio à juventude, apoiando ainda as associações de solidariedade social no concelho.

11- Que a efectivação do projecto contribua para aliviar a pressão urbanística que se verifica actualmente no litoral, favorecendo a articulação litoral/interior, criando condições para a fixação de pessoas e empresas a norte da EN 125.

Loulé, 19/03/10  
Deputado Municipal

(Carlos José da Silva Martins)



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

**A proposta foi aprovada com 24 votos Sim, 4 Não, 7 Abstenções e 3 votos brancos.**-----

-----  
Interveio o Sr. **Presidente da Assembleia**, que adiantou que está concluída a votação, declarações de voto se porventura houver, fazem favor de ser apresentadas neste momento.-----

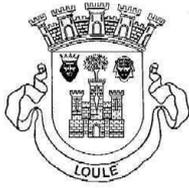
-----  
Interveio o Sr. **Deputado Hugo Nunes (PS)**, que fez **declaração de Voto**:-  
"...e da proposta que foi submetida à votação, lamenta obviamente que esta Assembleia não tenha entendido que a preparação do seu processo de decisão sobre 2 projectos com a dimensão daqueles que nós estamos a discutir, que esta Assembleia não tenha entendido essa discussão só seria enriquecida, só favoreceria a decisão desta Assembleia e dignificaria todos os autarcas eleitos, se ela fosse feita tendo por base um estudo ainda mais aprofundado sobre as localizações em alternativa. Nós lamentamos isso, achamos que vamos ter por nós próprios continuar a procurar, fundamentar ainda melhor a nossa posição, a posição que temos, para quando tivermos que tomar a decisão, poderemos fazer mais uma vez sem estarmos amarrados a visões pessoais, a compromissos pessoais, mas que estaremos norteados por aquele que é o interesse do concelho, pela solução que melhor servir o concelho de Loulé."-----

-----  
Interveio o Sr. **Deputado Gilberto de Sousa (PSD)**, que fez **Declaração de Voto**:-

" Só para responder ao Sr. Deputado Hugo Nunes, dizer que talvez seja um bom princípio para a bancada do PS se fundamentar melhor relativamente a esta matéria, se obtiver o estudo feito pela Universidade do Algarve sobre o comércio nesta região, e para não ficar mais uma vez na gaveta que dê conhecimento às restantes bancadas aqui da Assembleia Municipal, porque desde 2006 que temos curiosidade em conhecer esses estudo. Começando por aí talvez os senhores consigam se fundamentar melhor."-----

-----  
Seguidamente interveio o Sr. **Deputado Carlos Martins (BE)**, que disse:





# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Ordem de Trabalhos da próxima Assembleia Ordinária.-----

-----  
Interveio o Sr. **Deputado Hugo Nunes (PS)**, que disse:-----

- Senhores deputados nós subscrevemos a proposta apresentada pelo Bloco de Esquerda porque também entendemos que 4 horas e meia de trabalho é uma autêntica maratona, e portanto faz sentido a proposta que é apresentada. Relativamente ao que a bancada do PSD propõe, nós em princípio não teremos nada contra, gostávamos no entanto de fazer chegar à mesa também a nossa preocupação relativamente à agenda que venha a ser construída para essa Assembleia em Abril, porque a Assembleia em Abril será a Assembleia referente às contas municipais e será por definição uma Assembleia que terá ela também tendência a prolongar-se, por isso seria conveniente que a mesa usasse de alguma economia no número de pontos a agendar para essa agenda dessa Assembleia de Abril.-----

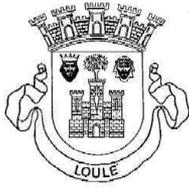
-----  
Seguidamente interveio o Sr. **Deputado António Farrajota (CDS/PP)**, que disse:-----

- Apenas para acrescentar que nós tínhamos também a intenção de propor o adiamento dos trabalhos, tendo em consideração a próxima Assembleia Ordinária, fazia depender também quais os assuntos que vão ser debatidos nessa Assembleia Ordinária em Abril. Se houver um número muito grande de assuntos a discutir, para não se incorrer no mesmo erro que estamos a incorrer neste e também para referir que estes 3,780 kg que nos foram entregues há 48 horas, é lamentavelmente curto o tempo para analisar toda esta matéria e que o CDS gostaria de deixar aqui uma nota que de futuro, fosse entregue, como tem sido aliás, com uma antecedência maior para nós podermos analisar toda a documentação que nos é entregue.-----

-----  
O Sr. **Deputado Carlos Martins (BE)**, disse:-----

- Não temos nada a objectar que o seguimento desta Assembleia seja na próxima reunião ordinária, se coincidir com a discussão do Relatório de Contas, agradecia que houvesse uma contenção dos assuntos a tratar.-----

-----  
O Sr. **Presidente da Assembleia**, disse:-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

- Como Presidente da Assembleia e na condução dos trabalhos, gostaria de dizer o seguinte; não é a 1ª vez que a nossa Assembleia vai para além da hora regimental, que é terminar às 2.00 horas, mas é evidente que a prática é aquela que resulta da vontade consensualizada dos deputados representados pelos respectivos coordenadores.-----

A mesa no estrito cumprimento dessa vontade, deve também sublinhar o seguinte; numa Assembleia Ordinária, os pontos até como sabem, as Assembleias Ordinárias têm pontos que são praticamente obrigatórios, inadiáveis e portanto a mesa interpretará esta vontade que vai no sentido, como foi expressamente sublinhado que as Assembleia não devem durar mais do que 4 horas ou 4 horas e meia, nas próximas Assembleias faremos de facto uma gestão de tempo muito rigorosa, de acordo com o regimento, mas de uma forma absolutamente imperativa, sendo certo que não iremos de forma nenhuma sacrificar a agenda prolongando excessivamente o tratamento de qualquer ponto.-----

Há sempre um prós e um contra relativamente às decisões que tomamos e portanto nas próximas Assembleias, enquanto este tipo de vontade perdurar terminaremos estritamente às 2.00 horas, começaremos estritamente às 21.30h e cumprimos a agenda.-----

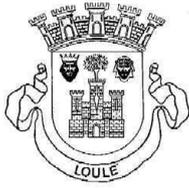
Penso que isto resume a vontade que foi aqui expressa de uma maneira razoavelmente alargada e penso que é a decisão adequada que a mesa deve tomar em termos da condução dos trabalhos.-----

-----  
Interveio o Sr. **Deputado Ricardo Lampreia (PSD)**, que disse:-----

- Eu propunha que na próxima Assembleia Ordinária, no Período de Antes da Ordem do Dia, fosse totalmente preenchido por este ponto que foi agora adiado. -----

-----  
O Sr. **Presidente da Assembleia**, disse: -----

- A mesa interpreta as intervenções no sentido de que este ponto obrigatoriamente fará parte da Ordem de Trabalhos da próxima Assembleia Ordinária e interpreta também em função do regimento e das preocupações que todos temos, que haverá uma divisão de tempos, que a mesa evidentemente fará na condução dos trabalhos, no sentido de que embora sempre com a preocupação intensa de que haja tempo adequado para o



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



289 462 030

debate, mas o critério da economia do tempo tem que prevalecer porque temos que produzir resultados nas nossas Assembleias.-----

Senhoras e senhores deputados então estão concluídos os trabalhos.-----

Foi terminada a Sessão.-----

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

---

**A 1.ª SECRETÁRIA**

---

**A 2.ª SECRETÁRIA**

...